

# Construir mais

CUB DEZEMBRO  
**0,058%**

REVISTA MENSAL DO  
SINDICATO DA INDÚSTRIA DA  
CONSTRUÇÃO NO ESTADO  
DE GOIÁS - SINDUSCON-GO

**ANO I, Nº 7  
FEVEREIRO/2011**

## BALANÇO 2010 & PERSPECTIVAS 2011

**Sinduscon-GO apresenta síntese  
das ações realizadas e divulga plano  
de trabalho para este ano** Pág. 18

 **Sinduscon-GO**  
SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO ESTADO DE GOIÁS

# 2011

**SINDUSCON-GO**  
SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO ESTADO DE GOIÁS



**Entrevista com o presidente da Fieg, Pedro Alves de Oliveira** Pág. 6

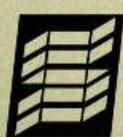
EM GOIÁS

UNS CONSTROEM CASAS,  
OUTROS CONSTROEM PRÉDIOS  
E TAMBÉM CONSTROEM PONTES,  
QUE CONSTROEM AEROPORTOS,  
QUE CONSTROEM LONGAS ESTRADAS,  
QUE CONSTROEM SHOPPINGS,  
QUE CONSTROEM CONDOMÍNIOS,  
QUE CONSTROEM HOSPITAIS,  
QUE CONSTROEM ESCOLAS,  
QUE CONSTROEM CRECHES...  
QUE ABRIGAM A VIDA.



**TODOS ESSES CONSTRUTORES ESTÃO NO SINDUSCON-GO.**

**JUNTE-SE A NÓS!**

 **Sinduscon-GO**  
SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO ESTADO DE GOIÁS

[www.sinduscongoias.com.br](http://www.sinduscongoias.com.br) | Telefone: (62) 3095-5155

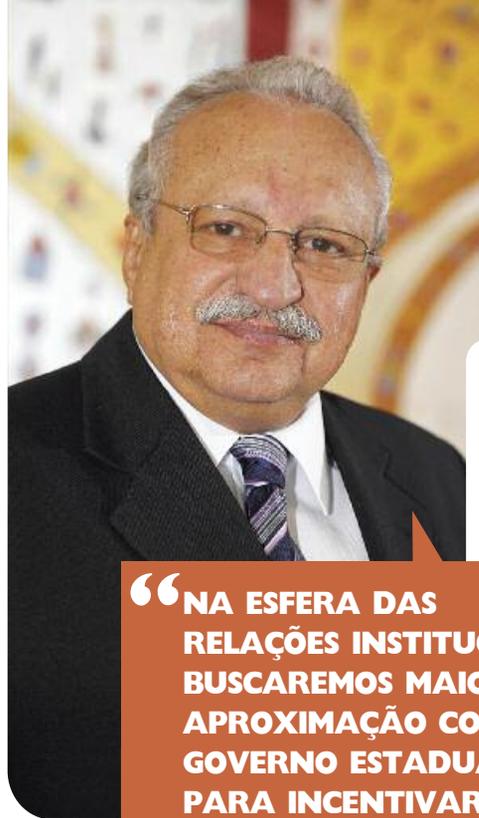
# Importantes ações marcaram a atuação do SINDUSCON-GO EM 2010

Apresentamos nesta edição da revista *Construir Mais*, o balanço das atividades realizadas pelo Sinduscon-GO em 2010 e a nossa perspectiva de trabalho para 2011. Cumprindo seu papel institucional, o Sindicato cresceu junto com as empresas do setor, fortalecendo suas ações, modernizando sua gestão e efetivando parcerias voltadas ao aprimoramento profissional de nossos trabalhadores.

O anúncio de que 2010 seria um ano positivo para a indústria da construção foi comprovado. Em Goiás, o nível de emprego formal na construção civil cresceu consideravelmente, apresentando uma variação positiva de 15,43%, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego. O saldo das contratações até novembro/2010 foi de 11.759, colocando Goiás no topo do ranking das contratações do setor na região Centro-Oeste. Para manter o setor aquecido, os empresários buscaram oferecer bons salários, investiram na qualidade de vida dos trabalhadores e ofereceram vários benefícios, como atendimento médico e odontológico gratuito para os trabalhadores e seus dependentes no Seconci-GO, por meio do qual, somente em 2010, cerca de 100 mil pessoas receberam atendimento.

Na área operacional, o Sinduscon-GO promoveu a manutenção de seu sistema de gestão da qualidade, investiu em melhorias na sua sede, adquiriu novos equipamentos e contratou novos profissionais, tudo isso resultando no aumento expressivo da quantidade e da qualidade dos inúmeros eventos realizados.

No campo da inovação tecnológica intensificamos as atividades do Comitê de Tecnologia, por meio de parcerias com universidades e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IF-GO), para desenvolvimento de pesquisas técnico-científicas e extensão, com a finalidade de dar suporte para o conhecimento em inovações tecnológicas às empresas construtoras e, ainda, viabilizar canais de pesquisa que possam elevar o seu padrão de qualidade e modernizar os processos construtivos empregados nos canteiros de obras.



**“NA ESFERA DAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS, BUSCAREMOS MAIOR APROXIMAÇÃO COM O GOVERNO ESTADUAL PARA INCENTIVAR OS INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA”**

O departamento jurídico do Sinduscon-GO prestou assessoria às empresas associadas ao Sindicato, realizou análises de contratos e de outros documentos, promoveu a negociação das Convenções Coletivas de Trabalho e a exitosa coordenação do CPR-GO resultou na prorrogação para mais um ano de mandato.

Em 2011 temos muito a fazer. Na esfera das relações institucionais, buscaremos maior aproximação com o governo estadual para incentivar os investimentos em infraestrutura e o aumento na participação do Estado nas obras do PAC 2. Para tanto, será essencial continuarmos com as atividades de aprimoramento de nossos trabalhadores, com a perspectiva de que não falte mão de obra suficientemente qualificada para atender à demanda que, a nosso ver, deverá continuar aquecida.

Esta edição da revista *Construir Mais* é especial. Nela, você acompanhará tudo que fizemos em 2010 e o que priorizaremos em 2011. Boa leitura!

**JUSTO OLIVEIRA D'ABREU CORDEIRO**

Presidente do Sinduscon-GO

## DIRETORIA EXECUTIVA DO SINDUSCON-GO (2010/2013)

**PRESIDENTE:** Justo Oliveira d'Abreu Cordeiro - **1º Vice-Presidente:** Carlos Alberto de Paula Moura Júnior - **2º Vice-Presidente:** Eduardo Bilemjan Filho - **Diretor Administrativo:** Manoel Garcia Filho - **Diretor Adjunto Administrativo:** Daniel Jean Laperche - **Diretor Financeiro e Patrimonial:** José Rodrigues Peixoto Neto - **Diretor Adjunto Financeiro e Patrimonial:** Rodrigo Campos Ferreira - **Diretor da Comissão de Economia e Estatística:** Ibsen Rosa - **Diretor Adjunto da Comissão de Economia e Estatística:** Dinésio Pereira Rocha - **Diretor da Comissão da Indústria Imobiliária:** Roberto Elias de Lima Fernandes - **Diretor Adjunto da Comissão da Indústria Imobiliária:** Mário Andrade Valois - **Diretora da Subcomissão de Habitação:** Maria Amélia Alves e Silva - **Diretor da Subcomissão de Legislação Municipal:** Ilézio Inácio Ferreira - **Diretor de Materiais e Tecnologia:** Sarkis Nabi Curi - **Diretor Adjunto de Materiais e Tecnologia:** Renato de Sousa Correia - **Diretor da Comissão de Concessão, Privatização e Obras Públicas:** Valdivino Dias de Oliveira - **Diretor Adjunto da Comissão de Concessão, Privatização e Obras Públicas:** José Carlos Gilberti - **Diretor de Qualidade e Produtividade:** Humberto Vasconcelos França - **Diretor Adjunto de Qualidade e Produtividade:** Marcelo Alves Ferreira - **Diretor de Construção Pesada:** Carnerindo Rodrigues Rabelo - **Diretor Adjunto de Construção Pesada:** Jadir Matsui - **Diretor da Construção Metálica:** Cezar Valmor Mortari - **Diretor Adjunto da Construção Metálica:** Joaquim Amazay Gomes Júnior - **Diretor de Assuntos Jurídicos:** Ricardo José Roriz Pontes - **Diretora Adjunta de Assuntos Jurídicos:** Patrícia Garrote Carvalho - **Diretor da Subcomissão de Política e Relações Trabalhistas e Sindicais:** Jorge Tadeu Abrão - **Diretor de Saúde e Meio Ambiente:** Moacyr Soares Moreira - **Diretor Adjunto de Saúde e Meio Ambiente:** José Augusto Florenzano - **Diretor de Setor Elétrico e Telefonia:** Carlos Vicente Mendez Rodriguez - **Diretor Adjunto de Setor Elétrico e Telefonia:** Osney Valadão Marques Júnior - **Diretor Social e de Comunicação:** Darcil Moreira de Lima - **Diretora Adjunta Social e de Comunicação:** Eliane Carvalho Lima - **CONSELHO CONSULTIVO:** José Alves Fernandes Filho, Paulo Afonso Ferreira, Mário Andrade Valois, Joviano Teixeira Jardim, Sarkis Nabi Curi, José Rodrigues Peixoto Neto, Roberto Elias de Lima Fernandes, Alan Alvarenga Menezes, Marcos Alberto Luiz de Campos e Álvaro Castro Moraes. **SUPLENTES:** Élbio Braz Moreira, Marco Antônio de Castro Miranda e João Arthur Rassi. **CONSELHO FISCAL:** Amós Vieira, Wilson Luiz da Costa e André Luiz Baptista Lins Rocha. **SUPLENTES:** Doriel Natalício da Fonseca, Célio Eustáquio de Moura e Naldo Alves Mundim. **REPRESENTANTES JUNTO À FIEG:** Roberto Elias de Lima Fernandes e Justo Oliveira d'Abreu Cordeiro. **SUPLENTES:** Marcos Alberto Luiz de Campos e Guilherme Pinheiro de Lima. **REPRESENTANTE JUNTO À CBIC:** Justo Oliveira d'Abreu Cordeiro. **SUPLENTES:** Carlos Alberto de Paula Moura Júnior e Mário Andrade Valois.



# SUMÁRIO

## 5 Artigo

Bauma China: mostra de equipamentos para construção civil e amostra da força do dragão é o tema do artigo do engenheiro civil e diretor de Construção Metálica do Sinduscon-GO, Cezar Valmor Mortari.

## 6/7 Entrevista

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, Pedro Alves de Oliveira, fala sobre seu plano de trabalho à frente da Fieg.

## 10 Construção Sustentável

Confira matéria sobre o desafio de construir cidades sustentáveis.

## 11 Comunidade da Construção

Revestimentos de fachada: projetos especializados previnem manifestações patológicas.

## 12 Espaço Jurídico

O contratante pode exigir atestado de antecedentes criminais do contratado? Confira a orientação da assessoria jurídica do Sinduscon-GO.



## 18 Matéria de Capa

Balanco positivo em 2010 e perspectivas semelhantes de crescimento em 2011. Na principal matéria desta edição, o Sinduscon-GO apresenta o que fez e o que fará em prol da indústria da construção.

## 14 Artigo

Economista da CBIC, Luís Fernando Melo Mendes, aponta que o setor da construção continuará sustentando o desenvolvimento nacional.

## 30 Eu Recomendo

A diretora da Credikhasa Soluções em Crédito Imobiliário e do Sinduscon-GO, a empresária Maria Amélia Alves e Silva, aborda a sua paixão pela decoração.

## 33 Indicadores Econômicos

Confira o valor do Custo Unitário Básico (CUB) referente ao mês de dezembro.

Construir  
mais

**REVISTA CONSTRUIR MAIS** - Revista mensal do Sindicato da Indústria da Construção no Estado de Goiás (Sinduscon-GO) | **Sinduscon-GO** - Filiado à CBIC e FIEG. Rua João de Abreu, nº 427, Setor Oeste, Goiânia-Goiás - CEP 74120-110. Telefone: (62) 3095-5155 / Fax: (62) 3095-5177 - Site: [www.sinduscongoias.com.br](http://www.sinduscongoias.com.br) | **Presidente:** Justo Oliveira d'Abreu Cordeiro | **Diretor Social e de**

**Comunicação:** Darci Moreira de Lima | **Gerente Executiva:** Sebastiana Santos | **Edição:** Joelma Pinheiro | **Reportagem:** Aymés Beatriz B. Gonçalves ([beatriz@sinduscongoias.com.br](mailto:beatriz@sinduscongoias.com.br)), Joelma Pinheiro ([joelma@sinduscongoias.com.br](mailto:joelma@sinduscongoias.com.br)) e Valdevane Rosa ([valdevane@sinduscongoias.com.br](mailto:valdevane@sinduscongoias.com.br)) | **Fotografia:** Assessoria de Comunicação Social do Sinduscon-GO e Sílvio Simões | **Projeto Gráfico® e Diagramação:** Robson Duarte e Edson de Melo | **Publicidade:** Edson Vicente Eduardo Filho ([edson@sinduscongoias.com.br](mailto:edson@sinduscongoias.com.br)) - **Telefones:** (62) 3095-5168 / (62) 9113-0062 / 9687-6938 | **Impressão:** Gráfica Art3 | **Tiragem:** 6.000 exemplares | **Publicação dirigida e distribuição gratuita.** \*As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.



O Sinduscon-GO, consciente das questões ambientais e sociais, utiliza papéis com certificação FSC (Forest Stewardship Council) na impressão dos seus materiais.

## ESPAÇO EMPRESARIAL



TERCERIZE SEU ORÇAMENTO  
CUSTOSORÇAMENTOS.COM.BR



INFORME-SE: (62) 3095-5168



# BAUMA CHINA:

## mostra de equipamentos para construção civil e amostra da força do dragão

**CEZAR VALMOR MORTARI**

### Primeiras impressões do gigante

Chegar à China por Pequim (aliás, Beijing, que quer dizer capital do Norte) é uma experiência extraordinária, pois você estará diante do 2º maior aeroporto do mundo, somente superado pelo de Dubai, obra prima do arquiteto inglês Norman Foster, 35º aeroporto mais movimentado no ano 2000 e hoje o segundo, com mais de 70 milhões de passageiros ano, somente atrás de Atlanta, nos EUA. Este dado nos fornece a dimensão do que está acontecendo no país da dinastia Ming, da Grande Muralha e dos Guerreiros de terracota de Xi'an. Se no passado eles inventaram a porcelana, o papel, a pólvora, a bússola e o sistema decimal, hoje estão reinventando o jeito de viver nas cidades e de como produzir as coisas.

Quando o visitante desavisado aterrissa em Xangai (aliás, Shanghai, que quer dizer mar de cima) pelo terminal Hongqiao, aeroporto regional que é mais movimentado do que o de Cumbica, em São Paulo, toma logo um susto com a monumentalidade dos prédios e com a infraestrutura urbana da cidade. Shanghai tem, certamente, a maior malha de viadutos do mundo, algo como 200 km de autopistas de 3 ou 4 vias cada lado, interligando os eixos estruturantes da metrópole. Para se ter uma ideia, vai-se do aeroporto até o centro da cidade por um desses viadutos, sem nenhum semáforo e perfeitamente sinalizados em chinês e inglês. Aliás, esta foi uma das boas heranças da ocupação inglesa, resultante das Guerras do Ópio, de 1840 e 1856: todas as indicações dos lugares públicos têm o nome no alfabeto ocidental ou mesmo traduzido para o inglês ao lado dos ideogramas em Mandarim.

Shanghai é a essência da China moderna: uma cidade de grandes contrastes, com infraestrutura invejável para qualquer grande cidade do ocidente rico convivendo com pacatas vizinhanças de famílias vivendo em casebres, cheias de bicicletas e de velhos esguios; edifícios astronômicamente altos do Pudong sendo contemplados por pescadores em seus barcos a remo ao longo do Rio Huangpu; profusão de bancos chineses e estrangeiros no último país comunista do mundo (deixando a remota e esquecida Cuba de lado, de propósito).

### Pequena mostra do país que vai fabricar tudo no mundo

A Bauma China é uma feira subsidiária da tradicional feira alemã que acontece a cada quatro anos em Munique, organizada pela Messe München GmbH. Acontece em um moderno centro de exposições de Shanghai, a cada dois anos, e na edição de 2010 teve 150 mil visitantes. É a mais importante mostra de equipamentos para construção civil da China, especialmente a construção pesada.

Com poucas horas de feira você desfaz os conceitos e preconceitos que tinha sobre a capacidade tecnológica chinesa: eles não só fazem máquinas como os alemães, italianos, suecos ou americanos, eles fazem muito mais. A Zoomlion, segundo maior fabricante de guias e guindastes da China, apresentou uma grua com 80 metros de altura, raio de 80 metros com carga de 4 toneladas na ponta; a XCMG, maior fabricante de máquinas pesadas da China e 10ª no mundo, apresentou seu guindaste de 2 mil toneladas, um equipa-

mento gigantesco. A Sany, outro grande fabricante, lançou a sua escavadeira hidráulica elétrica, movida por baterias e com capacidade similar às movidas a diesel. Caminhões e bombas de concreto, compactadores, escavadeiras, britadores, usinas de asfalto e de concreto, elevadores de cremalheira, guias, guindastes, caminhões fora-de-estrada, plataformas pantográficas e toda a linha de equipamentos pesados esparramados em sete pavilhões.

### Novas tecnologias: o novo salto do gigante

Na área de novas tecnologias ou de equipamentos inovadores não se viu como o forte da Bauma China. Porém, várias empresas que atuam nesta área estavam presentes, convidando para conhecer suas fábricas. Fomos visitar algumas em Wuxi, Hangzhou e Jinan, essas duas acessíveis por trem de alta velocidade. Um aspecto notável nas indústrias é a quantidade de engenheiros: eles utilizam o profissional em todos os setores das indústrias. Na maioria jovens, que sabem ou estão aprendendo o inglês, exímios em matemática, eles serão a base sobre a qual se edificará a continuidade do fenômeno oriental. Para se ter uma ideia, a China forma 400 mil engenheiros por ano enquanto o Brasil forma 30 mil. Todas as empresas que produzem equipamentos têm seu departamento de exportação, apesar do mercado interno absorver toda a produção de máquinas.

Foi apresentada, por exemplo, a máquina chinesa para produzir os painéis de XPS (Extruded Polystyrene), o produto é similar ao EPS (o conhecido Isopor), porém sua característica é utilizar materiais recicláveis como sobras de poliuretano, fibra de vidro, EPS e outros descartáveis. É um produto revolucionário, pois tem custo competitivo com a madeira, podendo ser um notável substitutivo para cimbramentos.

Inovadora é a máquina de WPC (Wood Plastic Composite), que fabrica compostos de plástico tendo como base serragem de madeira e vários descartáveis como poliuretano, PVC, EPS e plásticos. Podendo-se utilizar em pisos, fachadas, forros e elementos de decoração, com textura idêntica à madeira, será um material de intenso uso nestes novos dias de busca por produtos certificados em ISO 14000. Enfim, é bom prestar atenção aos passos da China, um país que investe US\$ 375 bilhões por ano em construção civil, que consome 55% do concreto do mundo e 36% de todo o aço produzido.

Hora de deixar a segunda economia do mundo e voltar para o nosso querido Brasil: saio do hotel no centro de Shanghai, ando duas quadras se ser importunado por ninguém e tomo o metrô, após cinco estações saio do metrô e tomo o trem Maglev, a única linha de trem comercial movida a eletromagnetismo. Voando a 350 km/h, faço os 30 km que separam o centro da cidade com o Pudong International Airport em 8 minutos e em mais 3 minutos de esteiras rolantes estou em frente ao check in da minha companhia aérea. Chegando a São Paulo, demoram mais de uma hora para entregar a bagagem: quase todos perdem as conexões e vão ter que passar a noite em Cumbica. É bom acordar logo do sonho...

**CEZAR VALMOR MORTARI**

é engenheiro civil e diretor de Construção Metálica do Sinduscon-GO

# **FIG**

## **AVALIA:**

### infraestrutura precária provoca redução de produtividade das indústrias

Na presidência da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) desde novembro de 2010, Pedro Alves de Oliveira nasceu em Patrocínio (MG). Formado em Administração de Empresas, é empresário há 40 anos e, em meados da década de 1980, deu início à sua atuação sindical e ao seu vínculo com a Fieg. Foi vice-presidente de Paulo Afonso Ferreira em seus dois mandatos e atuou como presidente do Sindicato das Indústrias de Arroz no Estado de Goiás por oito mandatos não consecutivos. Proprietário da Cerealista Lagoinha, empresa fundada em 1973, Pedro Alves de Oliveira também atua no ramo da agropecuária, com a atividade de cria, recria, engorda extensiva de bovinos e confinamento.

Sócio fundador da Bolsa de Mercadorias de Goiás, primeiro representante da Fieg junto ao Conselho Deliberativo do programa Fomentar e membro da Câmara Setorial do Ministério da Agricultura, ao assumir a presidência da Fieg, Pedro Alves de Oliveira ainda responde pela presidência dos Conselhos Regionais do Sesi e do Senai e pela diretoria regional do Sesi. Confira, a seguir, a entrevista que ele concedeu à revista *Construir Mais*.

**COMO O SENHOR AVALIA O MOMENTO DA INDÚSTRIA EM GOIÁS E COMO O SENHOR JULGA A PARTICIPAÇÃO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO?**

A indústria goiana encontra-se em pleno desenvolvimento, os números do setor nos últimos dez anos refletem isso: a quantidade de indústrias aumentou 80%, os empregos formais cresceram 154% e as exportações tiveram superação recorde, com crescimento de 795%. Enquanto o PIB industrial brasileiro apresentou incremento de 55,4% em quatro anos – 2003 a 2007 –, em Goiás e crescimento foi de 77,6%. Hoje, alguns setores industriais goia-



PEDRO ALVES DE OLIVEIRA, PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS (FIEG)

nos figuram entre os mais importantes do País, são eles mineração, fármacos, sucroenergético e de alimentos. Nesse contexto, a indústria da construção atuou, e atua, nas bases para esse desenvolvimento do Estado, sendo um dos setores que mais contribuem para a geração de emprego e renda.

**QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS GARGALOS QUE IMPEDEM O CRESCIMENTO E A CONSOLIDAÇÃO DO NOSSO PARQUE INDUSTRIAL?**

São vários os gargalos que precisam ser sanados, é necessária uma política industrial consistente, aumentar a mão de obra qualificada, adequar o sistema tributário e de créditos e realizar um choque de gestão no poder público, gestão que hoje é burocrática e ineficiente. É necessário focar a aplicação de recursos públicos naquilo que é prioridade, desprezando supérfluos. A questão da infraestrutura está no topo da lista: Ferrovia Norte-Sul, Aeroporto Santa Genoveva, garantia do suprimento de energia e logística de transporte. Reforço: o descompasso entre investimentos na produção e na infraestrutura provoca reduções de produtividade das indústrias, com au-

mento de preço dos produtos, perda de competitividade e incertezas para a continuidade do desenvolvimento industrial, além de afastar outros investimentos.

**O QUE A ENTIDADE TEM FEITO PARA QUE IMPORTANTES OBRAS DE INFRAESTRUTURA EM GOIÁS SEJAM REALIZADAS?**

A Fieg, principalmente por meio de seu Conselho Temático de Infraestrutura, se dedica exaustivamente à interlocução com o poder público, junto aos órgãos responsáveis. Estamos mobilizados para contribuir institucionalmente na busca de soluções. A luta

**“O DESCOMPASSO ENTRE INVESTIMENTOS NA PRODUÇÃO E NA INFRAESTRUTURA PROVOCA REDUÇÕES DE PRODUTIVIDADE DAS INDÚSTRIAS, COM AUMENTO DE PREÇO DOS PRODUTOS E PERDA DE COMPETITIVIDADE”**

para resolver a questão do Aeroporto de Goiânia é exemplo disso, ali é impensável receber investidores, pois a primeira impressão é horrível e a demonstração de potencial do Estado entra em jogo.

### QUAIS OS PLEITOS QUE A INDÚSTRIA DEFENDERÁ JUNTO AO GOVERNO ESTADUAL?

De forma geral, o pleito abrange ações que darão suporte ao desenvolvimento do Estado, como a simplificação da legislação, redução da carga tributária, facilitação do acesso ao crédito, educação de qualidade para uma mão de obra qualificada, incremento do comércio exterior, garantia de suprimento de energia, transporte, aumento da oferta de habitação e saneamento, entre muitas outras questões. Nesse sentido, a Fieg, juntamente com o Fórum Empresarial, tomará uma postura pró-ativa, mantendo o relacionamento efetivo com o executivo, legislativo e judiciário, discutindo abertamente as diretrizes e políticas a serem adotadas para a continuidade do avanço da nossa economia. O trabalho prioritário da Fieg é político. Em parceria com a Confederação Nacional da Indústria, iremos pleitear as reformas necessárias ao País – primeiro a política, depois tributária e trabalhista.

### MUITO TEM SE FALADO EM APAGÃO DE MÃO DE OBRA. O QUE O SISTEMA FIEG TEM FEITO EM RELAÇÃO À CRESCENTE DEMANDA POR PROFISSIONAIS QUALIFICADOS PARA A INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO?

O Senai Goiás tem priorizado a ampliação das vagas em todas as suas ações de formação e as escolas técnicas, anunciadas pelo governo federal, que deverão ser criadas em 2011, contribuirão para minimizar o problema. O Ebeb (Educação Básica e Educação Profissional), mais conhecido como Ensino Articulado Sesi Senai, é essencial nesse contexto e tem apresentado ótimos resultados. O projeto compreende o ensino médio do Sesi e a educação profissional técnica do Senai, criando a real possibilidade de emprego para os estudantes. Para as indústrias, o Ebeb é uma excelente estratégia de obtenção de profissionais de alto desempenho, atualizados com as tecnologias avançadas e formados para resolver problemas.

### ENTRE AS INÚMERAS PROPOSTAS DE TRABALHO VISANDO O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO NO PROJETO GOIÁS 2020, O QUE SERÁ PRIORIZADO NA SUA GESTÃO?

O processo produtivo está atrelado a questões essenciais como o meio ambiente, a infraestrutura, tributos, créditos, educação, gestão pública, entre outros. Existem questões que precisam ser sanadas mais rapidamente, que terão de ser tomadas como prioridade, outras necessitam de investimentos a longo prazo. Nesse contexto, a Federação atuará junto ao poder público na busca da implantação das medidas necessárias à continuidade do desenvolvimento do Estado. Para tanto, o Mapa Estratégico da Indús-

tria Goiana será nosso principal instrumento de trabalho. Também entra em pauta a valorização dos sindicatos de indústrias no Estado, a fim de proporcionar condições de atuação e participação efetivas dos mesmos na gestão da Federação, e fortalecimento da união das indústrias goianas e das relações institucionais do Fórum com os poderes públicos e entidades governamentais, em prol dos interesses coletivos de Goiás e do Brasil. Da parte das empresas, atuaremos na sua mobilização para inovação e desen-

volvimento tecnológico e no fortalecimento dos elos fracos ou ainda inexistentes em cadeias produtivas relevantes como o farmacêutico, automobilístico, entre outros.

### QUAL O BALANÇO QUE O SENHOR FAZ DA GESTÃO DO EX-PRESIDENTE DA FIEG, PAULO AFONSO FERREIRA?

Paulo Afonso Ferreira se consolidou como uma grande liderança empresarial e deixou sua marca na Fieg. Seu principal legado é o político. Ele abriu as portas da Fieg, tornando-a atuante e preocupada não apenas com o setor industrial, mas também com o desenvolvi-

mento do Estado. Isso fez com que a Fieg aumentasse ainda mais seu reconhecimento e respeito perante a sociedade. Internamente, Paulo Afonso Ferreira fez com que as entidades do Sistema Fieg dessem um salto enorme de qualidade no atendimento às crescentes demandas. Esse salto é representado por vários aspectos, por exemplo, o processo de integração das casas, que reduziu custos das áreas meio, e a elaboração do Mapa Estratégico da Indústria Goiana. Hoje também, o Sistema Fieg possui uma gestão bastante profissionalizada.

### NOS ANOS EM QUE O SENHOR ESTARÁ À FRENTE DA FIEG, QUAL SERÁ O SEU PRINCIPAL FOCO DE TRABALHO?

Além de trabalhar para a consolidação do Mapa Estratégico da Indústria Goiana, entra para lista de ações a otimização das atividades fim das instituições do Sistema Fieg – Sesi, Senai, IEL e ICQ Brasil.

### COMO A FIEG AVALIA O TRABALHO DO SINDUSCON-GO? QUE PROJETOS O SENHOR PRETENDE IMPLANTAR EM PARCERIA COM O SINDICATO?

Desde o seu surgimento, o Sinduscon sempre foi muito importante para o Sistema Fieg, dele participando em todos os sentidos e ocupando posições de liderança. Nossos últimos

dois presidentes, Aquino Porto e Paulo Afonso Ferreira, vieram do Sinduscon e tiveram seu trabalho reconhecido por toda a classe. A representatividade do Sinduscon tem bases sólidas, tendo revelado agora o líder classista que é Roberto Elias, sucedido pelo companheiro Justo Cordeiro, empresário competente que, tenho certeza, realizará uma ótima gestão. A Fieg terá o maior empenho em continuar ampliando esse relacionamento e fortalecendo as parcerias no âmbito da qualificação profissional, realização de seminários, palestras e cursos em geral.

**“O PROCESSO PRODUTIVO ESTÁ ATRELADO AO MEIO AMBIENTE, À INFRAESTRUTURA, TRIBUTOS, CRÉDITOS, EDUCAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA. EXISTEM QUESTÕES QUE PRECISAM SER SANADAS MAIS RAPIDAMENTE”**

**“PAULO AFONSO FERREIRA ABRIU AS PORTAS DA FIEG, TORNANDO-A ATUANTE E PRECUPADA NÃO APENAS COM O SETOR INDUSTRIAL, MAS TAMBÉM COM O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO”**



## CURSOS IEL

Confira a agenda de cursos do Instituto Euvaldo Lodi (IEL) que serão realizados nos meses de março e abril:

- Ferramentas do Controle da Qualidade: 03 de março;
- Aspectos e Impactos Ambientais no Sistema de Gestão Ambiental ISO 14001:2004: 17 de março;
- Interpretação e Auditoria Interna da OHSAS 18001:2007: 23 a 25 de março;
- Fundamentos de Gestão de Projetos: 06 a 08 de abril;
- Mapeamento de Processos: 13 e 14 de abril;
- Interpretação e Auditoria do PBQP-H/SIAC: 28 e 29 de abril.

Mais informações no site [www.ielgo.com.br](http://www.ielgo.com.br).

## SINDICATO DOS ENGENHEIROS ASSINA CONTRATO COM UNIMED



A diretoria do Sindicato dos Engenheiros no Estado de Goiás (Senge-GO) anuncia a contratação da assistência médica hospitalar, na modalidade pré-pagamento denominado “Uniadessão com Coparticipação em Consultas”. O novo contrato, assinado em dezembro/2010, proporcionará aos associados do Senge-GO que aderirem ao plano todas as coberturas dos produtos adequados à Lei 9.656/98, tais como:

- Atendimento de acidentes e doenças profissionais;
- Consultas, internações e cirurgias sem limitações;
- Tratamento oncológico;
- Hemodiálise e Diálise;
- Doenças infecto contagiosas;
- Transplantes de rim e córnea;
- Doenças e lesões pré-existentes;
- Partos a termo;
- Todos os serviços constantes no rol de procedimentos e eventos de saúde.

O plano inclui ainda outros benefícios como família protegida, garantia funeral, centro de vacinação SOS Unimed, entre outros.

O contrato é fruto de esforços iniciados durante a gestão anterior e concretizados com a atuação da atual diretoria do Senge, objetivando proporcionar aos associados um plano de saúde à altura de suas necessidades.

## MBA UNIADEMI: VEM A SEGUNDA TURMA

Depois de divulgar resultados auspiciosos que foram conquistados ao longo de 2010, a Associação das Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi-GO) entra no novo ano em marcha acelerada. Um dos destaques na programação de 2011 da entidade é a Uniademi, a universidade corporativa, que se prepara para instalar, em agosto, a segunda turma do MBA do Negócio Imobiliário, projeto em parceria com a Universidade Federal de Goiás que vem seguindo em ótimo ritmo.



Outro foco da Ademi, e que constitui uma das metas em execução pela diretoria presidida por Ilézio Inácio Ferreira, é o Instituto Cidade, que dá como primeiro fruto o Fórum de Mobilidade Urbana da Região Metropolitana de Goiânia. Já com três reuniões gerais realizadas, o Fórum, integrado por 34 agentes (gestores públicos e representantes de entidades organizadas da sociedade), está levantando diagnósticos precisos sobre a problemática urbana de Goiânia e das cidades de sua região de influência, para definir perspectivas rumo à elaboração de projetos e propostas – este é o foco do Instituto Cidade – que possam subsidiar as políticas públicas a serem praticadas na Capital, com vistas ao reordenamento do seu espaço urbano, na busca de uma qualidade de vida melhor para a população.



## PARALAMAS DO SUCESSO SERÁ ATRAÇÃO DA FESTA COMEMORATIVA DOS DEZ ANOS DO SICOOB ENGECCRED-GO

Em 2011 o Sicoob Engecred-GO vai comemorar dez anos de existência em grande estilo e por isso decidiu trazer a Goiânia a animação de uma banda de rock nacional de primeira: os Paralamas do Sucesso. O show ocorrerá no dia 16 de setembro no Sol Music Hall, do Clube Jaó. A festa, uma das surpresas deste ano comemorativo, será restrita aos funcionários e cooperados da instituição.

Comemorar com cultura e lazer já faz parte da história da cooperativa. Em 2007, ela promoveu uma sessão fechada de cinema aos cooperados no Bougainville e contou com a presença de quase mil pessoas. De lá para cá, todas as comemorações foram um sucesso: em 2008, show com Renato Teixeira; No ano seguinte, show com Moacyr Franco; e por último, em 2010, show com a banda Pato Fu, atração escolhida pelos próprios cooperados em votação no site. Todos os eventos foram muito prestigiados pelos cooperados.

**CAIXA LANÇA CONSULTA PÚBLICA PARA APRIMORAMENTO E ATUALIZAÇÃO DO SINAPI**

A Caixa Econômica Federal colocou em Consulta Pública através de seu site o Termo de Referência para a licitação que terá por objeto a contratação de instituição que fará a revisão e atualização das cinco mil composições unitárias dos preços do Sinapi. Os interessados poderão enviar críticas e sugestões à CEF até o próximo dia 16 de fevereiro. O processo de revisão e atualização do Sinapi tem feito parte das frentes de trabalho da COP – Comissão de Obras Públicas da CBIC desde 2009, quando foram disponibilizadas pela CEF mais de 3 mil composições unitárias de preços desse Sistema. Em várias reuniões de trabalho junto à Casa Civil e à CEF, a CBIC enfatizou a necessidade de atualização do Sinapi para permitir uma melhor e mais completa caracterização de cada um dos serviços envolvidos. Em boa medida, tais preocupações da CBIC já foram acolhidas na minuta do Termo de Referência ora em Consulta Pública, merecendo destaque a exigência de apresentação (pela Instituição a ser contratada) de Caderno de Encargos com a especificação técnica e modo de execução de todas as composições, bem como a descrição completa (especificações, unidades, classificações, tipos) dos insumos utilizados em cada serviço. Após consulta às suas associadas, a CBIC deverá encaminhar suas críticas e sugestões à CEF sobre o Termo de Referência em questão.

**PAULO SIMÃO PRESTIGIA POSSE DE MOREIRA FRANCO**

Em janeiro, o presidente da CBIC, Paulo Simão, participou da cerimônia de posse do novo ministro da Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE), Wellington Moreira Franco. No discurso de posse, Moreira Franco disse que “o Brasil que se quer construir no futuro começa hoje”. Ele comentou também que a SAE, desde sua criação, contribuiu para formular diagnósticos, orientações e caminhos para os diversos órgãos de governo, ajudando no esforço de alcançar os objetivos para melhorar a vida das pessoas e democratizar as oportunidades. “O caminho, agora, é continuar avançando. Nesse sentido, precisaremos superar vários obstáculos. Entre eles, saúde, educação, segurança, saneamento básico, tratamento adequado dos resíduos sólidos, transporte de massa, ampliação da oferta de empregos, qualificação profissional e uma política de defesa sólida”, apontou. O novo secretário-executivo da SAE, escolhido por Moreira Franco, é Paulo Eduardo Furtado, que ocupava o cargo de secretário-executivo do Conselho Curador do FGTS.



Antonio Cruz/ABR

**CBIC PARTICIPA DA POSSE DE DIVERSAS PERSONALIDADES POLÍTICAS**

O presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Paulo Simão, e o vice-presidente, José Carlos Martins, estiveram presentes, em janeiro, na cerimônia que empossou Antônio Palocci como o novo chefe da Casa Civil (foto). Eles também participaram de diversas solenidades de posse de ministros de estado. O primeiro evento foi no Ministério do Planejamento, que agora tem como ministra Miriam Belchior. Em seu discurso, Miriam reafirmou o compromisso com a estabilidade econômica e disse que vai trabalhar em parceria com o Ministério da Fazenda e o Banco Central. Do Ministério do Planejamento, Paulo Simão e José Carlos Martins seguiram para o Ministério de Ciência e Tecnologia, onde Aloízio Mercadante foi empossado. Em seguida, foi a vez de Alexandre Padilha passar o cargo para Luiz Sérgio, que agora é o novo ministro de Relações Institucionais. Padilha assumiu o Ministério da Saúde. Cumprindo a agenda de eventos, Paulo Simão e José Carlos Martins compareceram ainda às cerimônias de posse do novo ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, do presidente do Banco Central Alexandre Tombini e do novo ministro das Cidades, Mário Negromonte. A pasta das Cidades, criada pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2003, é responsável pelo Programa Minha Casa Minha Vida, que nasceu do Programa Moradia Digna proposto ao governo federal pela CBIC. Segundo Simão, o setor da construção não medirá esforços para continuar trabalhando com afinco e determinação com a presidente Dilma Rousseff. “Queremos oferecer a nossa expertise e o nosso entusiasmo para ajudar no desenvolvimento do Brasil”, afirma o presidente da CBIC.




**A MURALHA DA CHINA DEMOROU 1000 ANOS PARA FICAR PRONTA. AINDA BEM QUE HOJE TEMOS O SIENGE.**

SIENGE. O SOFTWARE 100% WEB QUE REVOLUCIONOU A INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO.

100% WEB

O SIENGE é o primeiro e único software 100% web do segmento. Ele otimiza tempo e recursos, tornando os processos muito mais rápidos e dinâmicos. Líder de mercado, pode ser acessado pela sua rede local ou de qualquer lugar, e a qualquer hora, via internet. Venha para o SIENGE e inicie uma nova era na sua empresa.

**SIENGE. O software da indústria da construção.**  
 Agende uma demonstração gratuita: [www.sienge.com.br](http://www.sienge.com.br)



# O desafio de construir CIDADES SUSTENTÁVEIS

Apesar do conceito de cidades sustentáveis ser tão atual, a maior parte das cidades brasileiras está muito atrasada no que se refere à elaboração de estudos ou ações voltadas a adaptações às mudanças climáticas. “Aqui, ainda precisamos discutir a destinação dos resíduos, a mobilidade urbana, a falta de áreas verdes, a questão das moradias em locais irregulares, dentre outros aspectos básicos do habitat. Talvez, não esteja na hora de irmos além da discussão dos aspectos básicos, mas é urgente que se promova políticas públicas de planejamento das cidades, com foco no resgate de melhores condições de vida prejudicadas pelo crescimento desordenado, sob o risco de não podermos mais conter a insustentabilidade do ambiente urbano”, avalia o coordenador técnico do Sinduscon-GO, Wellington Guimarães.

Segundo Sérgio Bersseman, economista e ambientalista, está na hora de cobrar do poder público e da sociedade que estudem os impactos da mudança climática para que as cidades, as construções e a infraestrutura possam se adaptar à realidade. Ele ressalta ainda que a primeira população a correr os riscos efetivos provocados pelas mudanças é a dos pobres e a segunda, a dos empresários.

Diante deste risco, é necessário que além da vontade política, haja o engajamento do setor corporativo assessorando o setor público e a cooperação das empresas no sentido de otimizar os recursos usados na produção. Assim, será possível a reinvenção das cidades, como acontece hoje na cidade de Bogotá, na Colômbia, um exemplo próximo e bem sucedido. E, para que os projetos sejam eficazes não bastam recursos financeiros, é preciso convergência entre governo, sociedade e empresas.

Nesse sentido, o tema meio ambiente, infraestrutura e desenvolvimento urbano é uma das prioridades do Programa Construção Sustentável, promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). Visando a viabilização do desenvolvimento sustentável o programa busca: a definição clara de parâmetros para o Licenciamento Ambiental de Empreendimentos Imobiliários, dando segurança jurídica e diminuindo os prazos de obtenção das licenças; o incentivo aos empreendedores imobiliários à

recuperação de áreas degradadas e contaminadas das grandes cidades, como forma de aliviar a pressão de custos dos terrenos urbanos para o desenvolvimento imobiliário; a valorização dos mecanismos e fóruns existentes de comunicação e participação do setor da construção junto aos órgãos do governo que estabelecem as políticas públicas ligadas à construção e ao desenvolvimento sustentável, e a valorização do uso de materiais provenientes do correto manejo florestal, como a madeira legal, dentre outros.

Para Wellington Guimarães, viver no limite do meio ambiente exigirá adaptações no estilo de vida e de produção a fim de garantir o uso sustentável dos recursos. Será preciso promover a inovação tecnológica e a “revolução verde” como pilares para o desenvolvimento urbano de forma sustentável. Estarão em destaque as empresas que perceberem as oportunidades que terão para construir a infraestrutura necessária e desenvolverem soluções tecnológicas para esta transformação.

**“É URGENTE QUE SE PROMOVA POLÍTICAS PÚBLICAS DE PLANEJAMENTO DAS CIDADES, COM FOCO NO RESGATE DE MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA PREJUDICADAS PELO CRESCIMENTO DESORDENADO”**



# REVESTIMENTOS DE FACHADA:

## projetos especializados previnem manifestações patológicas

As alvenarias e os revestimentos são processos construtivos com origem na Idade Média, assumindo inicialmente papéis concomitantes de estrutura e vedação. O sistema era constituído basicamente por pedras revestidas com argamassa originada da mistura de cal e areia. Com a chegada do concreto armado, as alvenarias deixaram de exercer papel estrutural, passando a ser utilizadas apenas como elementos de vedação, revestidas com argamassa, agora com adição de cimento Portland, proporcionando maior resistência e aderência às bases onde eram aplicadas.

Atualmente, os revestimentos são utilizados frequentemente como acabamento de vedações oferecendo proteção da base, regularidade da superfície, isolamento térmico e acústico, estanqueidade, além de proporcionar durabilidade, acabamento e estética.

Os aspectos que caracterizam o bom desempenho dos revestimentos de fachada, tais como aderência à base, resistência ao impacto, resistência superficial, estanqueidade, dentre outros fatores, que garantem a durabilidade e segurança do revestimento, contribuem com a prevenção de patologias.

A ocorrência de manifestações patológicas gera uma grande repercussão negativa, acarretando grandes prejuízos, principalmente para as empresas construtoras, uma vez que são envolvidas questões como altos custos com manutenção, perda de materiais, além do comprometimento da segurança do edifício. As manifestações mais frequentes são o aparecimento de fissuras na interface das alvenarias, que podem comprometer a segurança estrutural da edificação; desenvolvimento de bolor, ocasionado por infiltrações, através de fissuras na argamassa; deslocamento das camadas de reboco, emboço e do revestimento, sejam eles de pintura, argamassa ou cerâmico, características que causam o envelhecimento precoce do edifício.

No Brasil é muito comum que os profissionais, ao selecionarem os materiais de revestimento de fachada, considerem principalmente a qualidade da face externa do material e algumas de suas características, visando à composição estética aliada aos custos de cada produto escolhido. É importante ressaltar que as manifestações patológicas nem sempre são ocasionadas por falhas na especificação, mas também por falta de diretrizes no processo produti-



MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS NEM SEMPRE SÃO OCASIONADAS POR FALHAS NA ESPECIFICAÇÃO, MAS TAMBÉM POR FALTA DE DIRETRIZES NO PROCESSO PRODUTIVO

**“ PARA QUE HAJA A PREVENÇÃO DE PATOLOGIAS É IMPORTANTE QUE O PROJETO EXECUTIVO DE REVESTIMENTO DE FACHADA SEJA ELABORADO POR PROFISSIONAL ESPECIALIZADO ”**

vo. Portanto, é de suma importância que o projeto tenha enfoque tanto no produto quanto na produção. Os profissionais envolvidos devem conhecer as características tanto dos materiais empregados, como também dos processos construtivos que antecedem os revestimentos de fachada, além do emprego de mão de obra qualificada.

Dessa forma, para que haja de fato a prevenção de manifestações patológicas é importante a elaboração de um projeto executivo de revestimento de fachada, elaborado por profissionais especializados, onde devem ser especificados os materiais adequados, ensaios de controle necessários, emprego de novas tecnologias, bem como todos os subsídios para a correta produção do revestimento de fachada, objetivando a obtenção de resultados que correspondam às necessidades tanto de construtores como de usuários.

## Para contratar empregados o empregador pode exigir atestado de **ANTECEDENTES CRIMINAIS?**

A legislação brasileira estabelece que o empregador é o responsável legal por todas as relações trabalhistas de seu negócio. Em virtude do crescimento da violência e visando proteger o seu ambiente de trabalho, o empregador fica na dúvida se pode ou não exigir a apresentação de atestado de antecedentes criminais do candidato.

Para algumas profissões, como por exemplo, a do vigilante, a inexistência de antecedentes criminais é condição para o exercício da profissão e está expressamente prevista no artigo 16 da Lei 7.102/83 e por essa razão é comum e legal a exigência da certidão.

Contudo, a licitude de tal exigência é discutível. A Constituição Federal (1988) em seu artigo 5, inciso X e XIII protege contra a discriminação de qualquer espécie, a inviolabilidade da intimidade, da vida privada, da honra e da imagem do cidadão e, ainda, a liberdade do exercício de qualquer trabalho ou profissão.

Por sua vez, o art. 1º da Lei nº. 9.029/1995 também proíbe qualquer prática discriminatória na relação de emprego, seja admissional, seja de manutenção do vínculo empregatício, por motivo de sexo, origem, raça, cor, estado civil, situação familiar ou idade.

Ressalte-se ainda que, a exceção do exemplo citado acima (vigilante) não há na legislação trabalhista qualquer dispositivo que ampare a exigência do atestado de antecedentes criminais, razão pela qual entendemos que o referido documento não poderá ser exigido do candidato.

Assim sendo, o que o empregador poderá fazer a fim de se precaver e não ser surpreendido por um eventual ato ilícito do empregado?

A Lei 7.115/1983 em seu artigo 1º estabelece que a declaração de bons antecedentes, firmada pelo próprio interessado e sob as penas da lei, presume-se verdadeira. Assim entendemos que, em geral, a exigência de apresentação da certidão de antecedentes criminais poderá ser substituída pelo fornecimento de declaração firmada pelo próprio empregado no momento da contratação, conforme a lei citada.

Pode até ser que algum candidato, foragido da justiça,



**“A EXIGÊNCIA DE APRESENTAÇÃO DA CERTIDÃO DE ANTECEDENTES CRIMINAIS PODERÁ SER SUBSTITUÍDA PELO FORNECIMENTO DE DECLARAÇÃO FIRMADA PELO PRÓPRIO EMPREGADO NO MOMENTO DA CONTRATAÇÃO”**

falte com a verdade ao firmar a declaração. Contudo, se antes de lhe pedir a declaração de próprio punho, o empregador informar que eventual declaração falsa constitui crime de falsidade ideológica tipificado no artigo 299 do Código de Processo Penal e que ele poderá pegar de 1 a 3 anos de prisão e multa, pode ser que o candidato pense duas vezes antes de mentir.

Por fim, caso o candidato não tenha bons antecedentes, mas já esteja em liberdade por ter cumprido a sua pena incentivamos os empregadores a reintegrar este cidadão à sociedade e ao mercado de trabalho capacitando-os e dando a oportunidade de recolocarem-se profissionalmente.

# A responsabilidade tributária

## DOS SÓCIOS

O Código Tributário Nacional (CTN) em seu artigo 121 aponta o contribuinte e o responsável como sujeitos passivos da obrigação tributária. Assim, a pessoa jurídica, quando revestida da qualidade de contribuinte, é responsável pela satisfação do crédito tributário. Todavia, em situações excepcionais, a lei faculta a imputação aos sócios e/ou administradores, na condição de responsáveis tributários, da obrigação pelo pagamento do tributo, mais especificamente na forma dos artigos 134 e 135 do CTN.

O artigo 134 determina que, diante da impossibilidade da exigência do cumprimento da obrigação tributária pela pessoa jurídica, responderão, subsidiariamente, os sócios, em casos de liquidação de sociedade de pessoas, em relação aos atos ou omissões pelos quais foram responsáveis e resultaram na ausência de recolhimento do tributo. Noutro passo, são pessoalmente responsáveis pelos créditos correspondentes a obrigações tributárias resultantes de atos praticados com excesso de poderes, violação de lei, contrato social ou estatuto, os diretores, gerentes ou representantes da pessoa jurídica, sejam ou não sócios, conforme o artigo 135, III, do CTN.

Nessa hipótese, a responsabilidade do sócio é pessoal e exclusiva, pois decorre da prática de ato com excesso de mandato, ofensa legal, contratual ou estatutária.

Note-se que o mero inadimplemento da obrigação tributária não tem o condão de fixar a responsabilidade do sócio, porquanto exige a lei a prática de atos ilícitos, com intuito doloso.

Ademais, a responsabilidade em comento decorre do exercício do poder de gerência e não da qualidade de sócio, embora seja possível a responsabilização do sócio que não exerce o poder de direção, em face do comando encartado no art. 1.080 do Código Civil, o qual estabelece a responsabilidade dos sócios e não apenas dos administradores pelo cumprimento das obrigações advindas de atos que violem a lei ou o contrato social, quando praticados por influência de suas vontades. Já no que diz respeito à possibilidade do ajuizamento da execução fiscal em face do sócio-gerente é admissível seu redirecionamento desde que: I) seja demonstrado pela Fazenda a prática de atos com excesso de poderes, afronta à lei, contrato social, estatuto ou na hipótese de dissolução irregular da sociedade ou, ainda II) quando conste seu nome da certidão de dívida ativa, hipótese essa em que caberá ao próprio sócio comprovar que não agiu com dolo, uma vez que a certidão goza de presunção relativa de liquidez e certeza.

Por todo exposto conclui-se que a Fazenda somente poderá responsabilizar os sócios ou aquele que exerce o poder diretivo da pessoa jurídica mediante comprovação de sua atuação dolosa ou da dissolução irregular da sociedade.



“**A FAZENDA SOMENTE PODERÁ RESPONSABILIZAR OS SÓCIOS OU AQUELE QUE EXERCE O PODER DIRETIVO MEDIANTE COMPROVAÇÃO DE SUA ATUAÇÃO DOLOSA OU DA DISSOLUÇÃO IRREGULAR DA SOCIEDADE**”



**ANETE MAIR MACIEL MEDEIROS**

é advogada, gerente do escritório de Brasília - Gaia, Silva, Gaede & Associados Advocacia e Consultoria Jurídica

# Cenário aponta que o setor da construção **CONTINUARÁ SUSTENTANDO O DESENVOLVIMENTO NACIONAL**

**LUÍS FERNANDO MELO MENDES**

É inegável que o grande marco para criar as bases do atual momento favorável do Brasil não é resultado “da sorte”, mas se deu com estabilização da economia, iniciada com a implantação do Plano Real (a partir dele, as instituições, públicas e privadas, passaram a se moldar para a estabilidade) e a condução responsável da política macroeconômica, na gestão fiscal (com superávits fiscais), com a condução de uma política monetária coerente para diminuir as incertezas (metas de inflação) e no fortalecimento do balanço de pagamentos e redução da exposição nacional as oscilações internacionais (elevação do nível de reservas internacionais e a redução do endividamento externo) com o câmbio flutuante foram e continuam sendo determinantes para se afirmar que a economia nacional consolidou o cenário para um novo ciclo de expansão.

Em um país estabilizado passou a se viabilizar o desenho de um projeto de desenvolvimento que não se limita apenas a um plano econômico, mas em um projeto de sociedade, que passa a responder a questões que historicamente afligem o cidadão brasileiro e a estratégia tem sido atuar de forma consistente no combate à pobreza por meio de programas sociais.

Desta forma, o crescimento da economia nos anos recentes vem associado a uma nova classe média que já representa metade da população brasileira e que deverá ser ampliada não apenas pela ascensão social por faixa de renda, mas também por faixa etária (essencialmente jovens), produto de um momento único na história das economias nacionais, chamado pelos estatísticos de “bônus demográfico” (aumento da população economicamente ativa em relação aos inativos). São brasileiros que querem consumir, progredir e satisfazer seus anseios e fomentam expectativas positivas no empresariado que confia na economia e eleva seus investimentos dinamizando o mercado de trabalho com recordes na geração de vagas formais, na melhora do rendimento médio real do trabalhador e no crescimento da massa salarial em termos reais e assim se realimenta este ciclo virtuoso.

E não foi por acaso a decisão pelo setor da construção como instrumento de crescimento com desenvolvimento, pois a construção, além de contribuir com a elevação dos investimentos fixos do país garante a sustentabilidade física, econômica e social ao longo do tempo. O setor de construção possui um duplo papel no funcionamento dos sistemas econômicos, além de, num primeiro momento, aumentar o consumo de fatores de produção e o nível de utilização da capacidade de produção já instalada. Num momento seguinte com a maturação desses gastos, expande-se a capacidade de oferta da economia, permitindo que ela cresça sem o aparecimento de desequilíbrios ou pressões sobre preços.

Ainda, a construção é intensiva em mão-de-obra e dinamiza o mercado de trabalho. É relevante ressaltar que em um cenário de crescimento mais acelerado, principalmente a deficiência em in-



**“GRANDE PARTE DAS DEMANDAS SOCIAIS TÊM SUA SOLUÇÃO POR AÇÕES DE CONSTRUÇÃO COMO O COMBATE AO DÉFICIT HABITACIONAL E A MELHORA DOS NÍVEIS DE SALUBRIDADE E SAÚDE”**

fraestrutura de transportes (logística) e de energia podem constituir barreiras a este crescimento e ambas, necessariamente, passam pela construção.

Destaca-se ainda que grande parte das demandas sociais têm sua solução por ações de construção como o combate ao déficit habitacional (novas residências), a melhora dos níveis de salubridade e saúde (saneamento ambiental e novos hospitais) e ampliação da rede de ensino (novas escolas). Portanto, o desenvolvimento do setor da construção não apenas é sustentável como também ajuda a sustentar o desenvolvimento nacional diante do que ainda precisa ser realizado, o que foi visto até aqui é apenas o início de um cenário em que a construção continuará sendo fundamental.

Ainda falta muito, além da necessidade de intensificar as ações já iniciadas para elevar a competitividade nacional e também avançar nas áreas sociais, existem ainda os investimentos mandatórios para realizar os grandes eventos esportivos de 2014 (copa) e 2016 (olimpíadas), deixando nos princípios da sustentabilidade um lega-

do de espaços urbanos mais racionais para as gerações futuras.

Os juros altos e o câmbio valorizado não expressam apenas a força do real, mas também a defasagem entre a demanda e o nível de pleno emprego e o tempo de ajuste da oferta nacional a esta demanda (vide a dificuldade de conseguir mão-de-obra qualificada e as pressões sobre o custo de produção), ou seja, para manter o consumo privado e o crédito elevado com estabilidade o Governo deverá compensar parte deste aquecimento da economia com a redução dos estímulos dados pelos gastos públicos.

Entretanto, a totalidade destes recursos (sejam públicos ou privados) parece exceder a capacidade da sociedade brasileira, seja pela já elevada carga de tributos, seja pela baixa poupança interna (ou ambas) e este se coloca como um grande desafio que deve ser enfrentado. A teoria e a prática demonstram que o investimento é o instrumento para equilibrar esta oferta com a demanda e todos parecem saber, entretanto grande parte do financiamento destes investimentos por vezes tem custo permissível por fundos públicos gerados por dívidas ou comprometimento do Estado. O que pode refletir uma “disfuncionalidade” do crescimento atual.

A desejável busca da estabilidade no Brasil está assentada em uma estratégia que amplifica o peso da política monetária por não contar com a necessária contribuição da política fiscal e a natureza do ajuste fiscal simplista – maior tributação e controle dos investimentos – termina por criar um círculo perverso com uma política monetária contracionista que transfere todo o ônus do ajuste para o setor privado.

Tanto doses excessivas de remédio como seu uso continuado provocam sequelas, debilitam o paciente e colocam em cheque seus efeitos benéficos em detrimento dos problemas que pode causar.

É imperioso melhorar a “calibragem” das políticas fiscal e monetária e a troca entre o presente e o futuro, sendo necessário rever o preço da distribuição. São ajustes determinantes para garantir um novo salto e a sustentabilidade do crescimento por um longo período de tempo. O governo terá que adequar seus planos e projetos a dimensão fiscal e financeira do Estado. Mas não basta acreditar na redução “instantânea” de despesas correntes, pois grande parte delas são de natureza obrigatória e muitas outras estão diretamente associadas ao crescimento do investimento (são de “boa qualidade”), portanto, será necessário observar e focar não apenas os “melhores” investimentos, como foi o caso dos Projetos Piloto de Investimento – PPI escolhidos pela sua relação custo/retorno para sociedade, mas também os gastos correntes para que estes atendam as necessidades dos investimentos que precisam ser realizados (foco na gestão dos gastos que terão de melhorar a sua qualidade).

O “simplismo” de retirar de uma só vez estímulos que em grande parte explica os avanços obtidos, pois o Estado tem sido grande indutor em suas políticas e muitos investimentos privados já realizados precisam maturar naquelas condições que foram planejados, mudanças drásticas podem deprimir as expectativas destes investimentos e assim inibir a realização de novos investimentos por desconfiar da manutenção das políticas públicas (vale ressaltar a necessidade de tornar aquelas que elevam os investimentos em políticas de Estado, não se limitando apenas a governos).

O governo precisará de um programa em que as despesas de custeio e transferência cresçam menos que o PIB, conduzindo a diferença para o investimento o que num determinado espaço reduzirá o peso destas despesas frente aos investimentos. A formação de poupança privada de forma voluntária passa necessariamente pela redução do consumo privado, pois a renda gerada tradicionalmente segue três destinos: tributos, consumo e poupança. Mas assim como a redução “drástica” da despesa corrente pública pode ter um efeito contrário ao esperado, o consumo privado também não pode ser reduzido de uma só vez para induzir a poupança, pois ele também explica em grande parte o atual momento favorável (além de existir uma forte demanda reprimida do povo brasileiro por bens de consumo que elevem o seu conforto material).

Desta forma, não se trata de reduzir o consumo, mas também de calibrá-lo (com crédito) para que também cresça em proporção menor que o PIB e assim sustente a geração crescente de poupança doméstica. Sobre o crédito, é importante elevar a proporção das linhas de médio e longo prazo para pessoas físicas em proporção do PIB, particularmente as de crédito imobiliário que ainda se mostram pífias diante das necessidades habitacionais do Brasil (é necessário “educar” o consumidor para que aprenda a planejar o seu consumo para o seu “bem estar” associado a sua formação de patrimônio, esta é uma mudança cultural e tem sua raiz no trauma de planos econômicos frustrados e processos hiperinflacionários que não permitiam que se pensasse no futuro).

A redução do peso fiscal passa também pela maior participação do setor privado em ações de governo (Parcerias Público Privadas - PPP), portanto, será também importante convocar “mais do que nunca” o capital privado nacional e estrangeiro, que aguarda uma reforma regulatória e tributária (com intensificação da agenda microeconômica) que permita ao mercado financeiro e de capitais fomentar

fontes voluntárias para o financiamento de longo prazo.

Associado a este desafio é necessário também elevar ainda mais a produção industrial (intensificar o processo de industrialização) visando melhorar a qualidade do emprego, da renda, além de tornar mais eficiente a utilização dos recursos escassos envolvidos no processo de produção (é a inovação a serviço da sustentabilidade econômica e social). Vale destacar que o crescimento do mercado interno continua sendo uma importante estratégia para compensar a fraca recuperação mundial, desta forma a qualidade do mercado de trabalho e a competitividade dos fatores de produção (particularmente da mão-de-obra) passam a ser determinantes.

Feitas todas estas observações é importante lembrar que o momento é extremamente positivo, pois o novo governo que se inicia tem a força para implementar as ações necessárias para garantir o crescimento sustentável por um longo período e os sinais esboçados até o momento, não na candidata a presidência, mas já na presidente eleita são de total consciência dos desafios e das oportunidades da nação brasileira.

**LUÍS FERNANDO MELO MENDES**

é economista da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC)

“ **EM UM PAÍS ESTABILIZADO PASSOU A SE VIABILIZAR O DESENHO DE UM PROJETO DE DESENVOLVIMENTO QUE NÃO SE LIMITA APENAS A UM PLANO ECONÔMICO, MAS EM UM PROJETO DE SOCIEDADE** ”

## AGENDA DE EVENTOS

CURSOS	DATA	HORÁRIO	LOCAL	INFORMAÇÕES
Documentação Obrigatória de Saúde e Segurança do Trabalho	15/02	8h30 às 18h	Sinduscon-GO	O curso tratará da implementação e manutenção da documentação obrigatória de Segurança e Saúde do Trabalho, com o objetivo de instruir as empresas, por meio de seus técnicos, engenheiros de segurança ou responsáveis pela administração, quanto aos aspectos relacionados à manutenção da conformidade legal da empresa. Instrutor: Mario Sérgio Guedes (SP). Inscrições pelo telefone (62) 3941-4414 ou site <a href="http://www.qualisigma.com.br">www.qualisigma.com.br</a>
Reunião Técnica da Comunidade da Construção	1ª quinzena de fevereiro	A definir	Sinduscon-GO	Mais informações com Carolina Chendes, telefone (62) 3095-5178
Evento da Comunidade da Construção sobre Revestimento Fachadas	2ª quinzena de fevereiro	A definir	Sinduscon-GO	Mais informações com Carolina Chendes, telefone (62) 3095-5178

### ENDEREÇO:

**Sinduscon-GO:** Rua João de Abreu, nº 427, Setor Oeste, Goiânia-GO.




# 3246-4000

comercial@e-printer.com.br

**NOSSOS SERVIÇOS:**

**de impressão:**

- Boletos bancários
- Carnês de pagamento
- Malas diretas personalizadas
- Contracheques
- Relatórios
- Extratos de cobrança
- Outros documentos do gênero

**de logística automatizada:**

Distribuição de documentos e encomendas em Goiânia e região metropolitana, mediante protocolo personalizado.



**VALE A PENA TERCEIRIZAR E FOCAR NO SEU NEGÓCIO**



A EMPRESA ESTEVE PRESENTE NAS PRINCIPAIS OBRAS ESTRUTURAIS QUE ALAVANCARAM O DESENVOLVIMENTO DE GOIÁS E DO TOCANTINS

## VALORIZAÇÃO DE PRINCÍPIOS e alto padrão de qualidade definem perfil da Icol

Nascida com as iniciais de Instaladora Centro-Oeste Ltda. em abril de 1974 no município de Catalão, a atual Icol Construtora transferiu sua sede para a Capital em 1976 e há dois anos está sediada no Pólo Empresarial Goiás, em Aparecida de Goiânia, em uma área de 11 mil m<sup>2</sup>. A empresa conta com uma equipe composta por uma centena de colaboradores diretos e vários outros indiretos permanentemente a postos para atender à logística operacional, assegurando a execução e manutenção das obras empreendidas nos prazos acordados.

Preparada para atender quaisquer demandas na sua área de atuação e em todos os estados brasileiros, em seus quase 37 anos de história e com a colaboração de mais de mil profissionais ao longo deste período, a empresa esteve presente nas primeiras e também nas principais obras estruturais que alavancaram o desenvolvimento de Goiás e do Tocantins. A visão, o perfil empreendedor e a vontade de trabalhar e servir de seus sócios fundadores – os irmãos Paulo Fonseca Duarte e Doriel Natalício da Fonseca – contribuíram para fomentar o crescimento do Estado, a começar por Catalão, que recebeu a primeira obra da empresa em 1974: a reforma da rede com instalação de novas luminárias na Avenida São João, uma das principais avenidas da cidade, em toda a sua extensão.

Em sua trajetória de atuação, a Icol vem pautando seu trabalho em serviços de construção e montagens de redes elétricas e eletromecânicas executados com excelência. A empresa pratica um modelo de gestão alicerçado na valorização do ser humano, na melhor capacitação profissional, na inovação, no desenvolvimento tecnológico, na eficiência dos resultados, na confiabilidade e na responsabilidade ambiental. Este padrão de comprometimento tem influencia-

do positivamente toda a cadeia produtiva, estabelecendo-se relações de negócios amparados em bons serviços prestados em obras realizadas na área de distribuição de energia elétrica.

Na condição de uma das principais prestadoras de serviços da Celg Distribuição, a Icol leva sua força de trabalho a vários municípios goianos. De conformidade com os padrões de excelência estabelecidos pelo seu Programa Interno de Qualidade, há quase quatro décadas a empresa tem atuado em vários segmentos, como montagem e manutenção de iluminação pública, em redes aéreas e subterrâneas; iluminação de estádios, ginásios e similares; serviços de construção civil e/ou reformas de edificações.

Hoje a Icol possui obras ativas em várias cidades, como Goianésia, Doverlândia, Goiânia, Bela Vista, Jaraguá e Anápolis. No portfólio da empresa, entre as obras de maior destaque estão as redes de distribuição e iluminação pública aérea e subterrânea de todo o setor Gentil Meireles, em Goiânia; iluminação pública subterrânea em postes tubulares curvos cônicos, no trecho compreendido entre a saída de Morrinhos ao posto policial da GO 213 (sentido Caldas Novas); e a montagem e instalação das subestações de Porangatu, Maripotaba, Professor Jamil e Oloana.

“Muito mais do que simplesmente contratantes, nossos clientes são também grandes parceiros, pois deles extraímos o aprendizado para fazer cada vez mais e melhor”, define o diretor técnico, Doriel Fonseca. Dentre os principais clientes atendidos ao longo de quase 40 anos, ele destaca, além da Celg D, a Saneago, Vale do Rio Verde Empreendimentos Comerciais e Imobiliários, Santa Bárbara Engenharia, Cleto Meireles e a Paco Administração e Participação. Em parceria com a Opus Inteligência Construtiva, a empresa concluiu recentemente, no Housing Flamboyant, a construção de redes subterrâneas de alta e baixa tensão para alimentação das residências. No interior, está em fase final a construção de 210 Km de redes de distribuição rural no município de Doverlândia e adjacências (Programa Luz para Todos). Quanto ao futuro, as expectativas são animadoras, nas palavras de Paulo Duarte, diretor administrativo da empresa: “juntamente com o crescimento do nosso Estado nos próximos anos, a Icol quer estar presente e colaborando para este crescimento sócio-econômico, sempre atenta à nossa responsabilidade social junto aos nossos funcionários e à comunidade”.



EQUIPE TREINADA SEMPRE A POSTOS PARA ATENDER À LOGÍSTICA OPERACIONAL



EM AGOSTO/2010 ASSUMIU A NOVA  
DIRETORIA DO SINDUSCON-GO  
PARA O TRIÊNIO 2010/2013

# CONSTRUÇÃO FAZ BALANÇO POSITIVO

## em 2010 com perspectivas de semelhante crescimento neste ano

O nível de emprego formal na construção civil em Goiás cresceu consideravelmente em 2010, apresentando uma variação positiva de 15,43%, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O saldo das contratações até novembro/2010 foi de 11.759, colocando Goiás no topo do ranking das contratações do setor na região Centro-Oeste.

Em outubro/2010 o saldo de novas vagas de trabalho preenchidas na construção civil no Estado foi de 202. Número razoável se comparado ao mesmo período do ano passado quando se registrou um saldo negativo de 181 vagas. Já a pesquisa referente a novembro último revela um saldo negativo de -2.879, frente a -751 no mesmo mês de 2009, que registrava balanço anual de apenas 8.498 vagas preenchidas. Contudo, vale ressaltar que neste período as contratações diminuem pela aproximação do final de ano e início do período de chuvas, o que não caracteriza desaceleração na atividade do segmento.

Para conseguir manter o ritmo das obras e atrair novos profissionais necessários para o atendimento à crescente demanda, os empresários do segmento têm buscado além de oferecer bons salários, tam-

bém investir na qualidade de vida dos seus trabalhadores e oferecer vários benefícios, como atendimento médico e odontológico gratuito para os trabalhadores e seus dependentes no Seconci-GO, por meio do qual cerca de 100 mil pessoas receberam atendimento em 2010.

As oportunidades de crescimento profissional atualmente tem sido destaque na indústria da construção. As construtoras têm incentivado a escolarização e o aprimoramento profissional dentro dos próprios canteiros de obras, oferecendo desde cursos práticos, inclusão digital, alfabetização, até ensino fundamental e médio.

O presidente do Sinduscon-GO, Justo Oliveira d'Abreu Cordeiro sustenta projeções otimistas. "Pretendemos em 2011 continuar com as atividades de aprimoramento que são viabilizadas por meio de parcerias com o Sesi, o Senai e outras instituições para que não falte mão de obra suficientemente qualificada para atender à demanda que, na nossa perspectiva, deverá continuar aquecida, semelhantemente a 2010. Acreditamos que neste ano o ritmo da atividade em Goiás não irá desacelerar. Devemos crescer ainda cerca de 10%", afirmou ele.

As projeções de Justo Cordeiro baseiam-se em dados da pesquisa do Mercado Imobiliário, desenvolvida pela Ademi-GO. Os dados mostram que o estoque de unidades habitacionais e o índice da velocidade de venda sobre a oferta na Grande Goiânia têm se mantido estáveis e também o número de empreendimentos lançados, registrando-se oito lançamentos em outubro e novembro/2010, com a média de 1.200 unidades por mês. Para o presidente do Sinduscon-GO isso demonstra estabilidade do mercado.

Também neste ano o Sinduscon-GO empreenderá, juntamente com a CBIC e a Fieg, uma campanha de valorização do trabalhador do segmento divulgando o quanto é vantajoso atuar na área. Na esfera das relações institucionais, Justo Cordeiro relata que o plano para 2011 é buscar maior aproximação com o governo estadual para incentivar os investimentos em infraestrutura e o aumento na participação do Estado nas obras do PAC 2.

**“AS OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO PROFISSIONAL ATUALMENTE TEM SIDO DESTAQUE NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO”**

# AÇÕES INSTITUCIONAIS

VEJA O QUE O SINDUSCON-GO DESENVOLVEU EM 2010, POR MEIO DE SEUS DEPARTAMENTOS/COMISSÕES E QUAIS SÃO AS ATIVIDADES PROGRAMADAS PARA 2011

Buscando a melhoria contínua nos serviços prestados, o Sindicato investiu no ano de 2010 em melhorias na sua sede. O prédio recebeu reformas parciais que incluíram colocação de manta impermeável em todo telhado; reestruturação do Espaço Cultural Eng. Paulo Afonso Ferreira e do Auditório Eng. José Alves Fernandes Filho, com a criação de sala de comando com equipamentos de áudio e vídeo para suporte nos eventos. Ainda com foco no cliente, foi reestruturado o

som ambiente na entidade; executada melhoria no sistema de climatização e na decoração do hall de entrada e recepção, o que contribuiu para o aumento do conforto dos visitantes. Também foram adquiridos equipamentos de informática para atender às novas demandas, implantado sistema personalizado de espera telefônica com áudio institucional e a readequação das placas de segurança/identificação na entidade.

## EVENTOS DE INTERESSE PÚBLICO

Para fomentar o desenvolvimento da indústria da construção por meio do repasse de informações relevantes e da capacitação profissional, o Sinduscon-GO promoveu, durante 2010, mais de 50 eventos de interesse do setor e da sociedade. A realização do 1º Ecos - Encontro sobre Construção e Sustentabilidade iniciou um fórum de discussão das interferências socioambientais da construção, bem como das ações preventivas que garantam a sustentabilidade do negócio. Sob a temática do desenvolvimento regional sustentável, o Sinduscon-GO promoveu, em parceria com a Caixa Econômica Federal e a Ademi-GO, o 1º Encontro Caixa e Construção Civil, com painéis que comprovaram que é possível estabelecer um equilíbrio entre Qualidade, Sustentabilidade e Rentabilidade.

A responsabilidade social no setor da construção também constituiu foco de atuação do Sinduscon-GO. O Dia Nacional da Construção Social 2010 atingiu o número recorde de 9.880 atendimentos nas áreas de saúde, lazer e cidadania em Goiás. E os eventos realizados pelo Comitê Permanente Regional sobre Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção (CPR-GO) oportunizaram o estudo e aprimoramento das ações de segurança e saúde no ambiente de trabalho, colaborando com as empresas e seus profissionais na gestão segura e produtiva de seus empreendimentos.

Em 2011, o Sinduscon-GO continuará realizando eventos de grande relevância para o setor, que possibilitam a discussão de assuntos de interesse público. Estão previstos para este ano – além dos cursos em parceria com a Qualisigma Assessoria em Gestão Empresarial e os de SST desenvolvidos pelo CPR-GO – eventos importantes para a comunidade da construção, tais como: o 2º Ecos - Encontro sobre Construção e Sustentabilidade, o 2º Concretar - Fórum sobre Tecnologia do Concreto e Desempenho das Estruturas e o II ENIC - Encontro da Construção Industrializada do Centro-Oeste.

## MATERIAIS E TECNOLOGIA

Em 2010, a Comissão de Materiais e Tecnologia da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Comat/CBIC), sediada no Sinduscon-GO, participou ativamente de todas as reuniões do Conselho de Administração da Câmara, inteirando-se dos assuntos pertinentes ao setor e tomando providências para a busca de soluções daqueles que constam do seu âmbito de ação.

- A equipe desenvolveu de janeiro a dezembro o Prêmio CBIC de Inovação Tecnológica 17º Concurso Falcão Bauer, concluído no final do ano com a solenidade de premiação dos vencedores, na sede da CBIC, em Brasília/DF;
- Acompanhou, mês a mês, o comportamento dos preços dos insumos para construção e suas condições de fornecimento às empresas;
- Participou de todas as reuniões das Coopercons, realizadas periodicamente para tratar de importações e da programação de compras em escala (elevadores, cimento, aço, guias, tijolos, areia, brita, porcelanatos, metais e outros);
- Participou e coordenou as reuniões do Programa Inovação Tecnológica e seu desdobramento nos 10 projetos que estão sendo desenvolvidos para eliminar os gargalos que impedem/dificultam a inovação tecnológica na indústria da construção;
- Buscou, em junho/2010, a inclusão das barras e fios de aço destinados a armaduras para concreto armado na Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (TEC), protocolando documentos na Camex, MDIC, MJ e MF. Esta medida reduziria a zero o Imposto de Importação do produto que atualmente é de 12% (o benefício não foi concedido ainda, mas a Comat continua acompanhando o processo para sensibilizar a Camex sobre a necessidade de baixar o preço do aço);
- Participou ativamente da implantação da Coopercon Brasil, cuja documentação já se encontra em fase de registro na Junta Comercial do DF; e
- Participou do estudo da NBR 15.575 – Norma de Desempenho de Edificações, contribuindo com as emendas apresentadas pelo setor da construção e sua análise.

Em âmbito local a Comat/Sinduscon-GO intensificou as atividades do Comitê de Tecnologia e executando-as em parcerias com universidades e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFGO), para desenvolvimento de pesquisas técnico-científicas e extensão através da conjugação de esforços e recursos humanos



**MAIS DE 9 MIL ATENDIMENTOS NA ÁREAS DE CIDADANIA, SAÚDE E LAZER NO DIA NACIONAL DA CONSTRUÇÃO SOCIAL 2010**



ENTREGA DO PRÊMIO CBIC DE INOVAÇÃO  
TECNOLÓGICA – 17º CONCURSO FALCÃO BAUER

com a finalidade de dar suporte para o conhecimento em inovações tecnológicas às empresas construtoras e, ainda, viabilizar canais de pesquisa que possam elevar o seu padrão de qualidade e modernizar os processos construtivos empregados nos canteiros de obras. No ano de 2010 foram executadas ações por meio do convênio com a UFG, outros dois convênios com a PUC-GO e o IFGO estão em fase de análise, devendo ser firmados ainda no primeiro semestre de 2011.

A Comissão de Materiais e Tecnologia também promoveu eventos técnicos em parceria com fornecedores e estudiosos das áreas afins do segmento, como as palestras “Fundações em Goiânia – Passado, Presente e Futuro”, enfocando as principais fundações utilizadas na execução de edifícios nos últimos cinco anos e a “Nova Revisão da NBR 6122 – Projeto e execução de fundações”, visando divulgar informações e dados técnicos a respeito das alterações que a norma sofreu após sua nova revisão.

## JURÍDICO

O Departamento Jurídico do Sinduscon-GO presta assessoria às empresas associadas ao Sindicato e consiste em responder as dúvidas jurídicas nas mais diversas áreas do direito – por e-mail, presenciais, telefônico (somente as inerentes à convenção coletiva) – através de pareceres com fundamentação legal. Mensalmente são realizados cerca de 15 atendimentos, o que totalizou no ano passado, 180 pareceres. Realiza também análises de contratos e demais documentos solicitados pela empresa associada, a negociação das Convenções Coletivas de Trabalho, e a exitosa coordenação do CPR-GO em 2010 que foi prorrogada para ano de 2011.

Igualmente às empresas associadas, também são feitos atendimentos internos às diversas comissões do Sinduscon-GO, por meio de pareceres com fundamentação legal, confecção de contratos e análise de negócios que porventura tragam riscos de natureza jurídica à entidade. Além dos atendimentos internos e externos a Assessoria Jurídica manteve estreito contato com o Ministério Público do Trabalho tratando sobre a subcontratação de serviços, o que culminou em uma nota técnica elaborada pelo Sinduscon-GO, cujo objetivo é definir procedimentos uniformes para orientar as empresas do segmento quanto à essa prática.

Neste ano será lançado o Manual para Pequenas Obras, elaborado por este Departamento do Sinduscon-GO. Ainda estão previstas iniciativas como a realização de parcerias com escritórios de advocacia para desenvolver ações no poder judiciário ou em âmbito administrativo de interesse do setor. Parcerias em andamento: consulta administrativa à Receita Federal para não incidir o PIS e a Cofins sobre receitas financeiras auferidas por empresas que explorem atividades imobiliárias relativas a loteamento de terrenos, incorporação imobiliária, construção de prédios destinados à venda, bem como a venda de imóveis construídos ou adquiridos para a revenda (parceiro: Castro e Dantas Advogados) e não incidência de encargos previdenciários sobre verbas de natureza indenizatória.

A equipe técnica em consonância com a Diretoria de Assuntos Jurídicos e da Subcomissão de Política de Relações Trabalhistas e Sindicais promoverão em 2011 cursos jurídicos com foco na indústria da construção.

## QUALIDADE E PRODUTIVIDADE COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

A Comissão de Qualidade e Produtividade/Desenvolvimento Humano do Sinduscon-GO realiza diversas ações para auxiliar as empresas construtoras nas questões de formação e qualificação profissional, atendimento aos requisitos legais sobre saúde e segurança no trabalho, entre outras. Em 2010 foi dado prosseguimento à parceria com a Qualisigma para a realização de cursos e seminários de Saúde e Segurança do Trabalho.

A parceria com o Senai Vila Canaã para divulgação e realização de cursos operacionais para a indústria da construção (civil, elétrica e pesada) também foi mantida com foco em ações de educação. Ainda com este parceiro, por meio do projeto “Sinduscon-GO e Senai-GO no Canteiro de Obras”, foram empreendidas ações para qualificar e aperfeiçoar os colaboradores que atuam em canteiros de obras, com custo acessível ao construtor, de forma a minimizar a carência de mão de obra qualificada existente no mercado.

Outra parceria de sucesso foi a efetivada com o Sesi. Em execução o projeto “Alfabetização no Canteiro de Obra”, por meio do qual é oferecida a educação continuada e a formação pela metodologia Sesi Educa nas vertentes Sesi Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos - EJA, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio para o setor da construção, ofertando cursos preferencialmente nos canteiros de obra. Também em parceria com o Sesi foi realizado o Torneio Anual Jogos da Construção, na modalidade Futebol Society Masculino. O campeonato objetiva promover a integração entre as empresas associadas e filiadas do Sinduscon-GO, através da prática esportiva.

Foram iniciadas as parcerias com o Batalhão de Choque da Polícia Militar para ministrar palestras (Sipat) das empresas, objetivando a prevenção de drogas e a segurança pública, com o Senai/Fatesg para divulgação de cursos administrativos e palestras comportamentais nas Sipat's, acrescentando-se a Consultoria Coletiva - Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho em parceria com a Qualisigma.

# QUALIDADE E PRODUTIVIDADE

## COORDENAÇÃO TÉCNICA

A Coordenação Técnica da Qualidade manteve aberto em 2010 um importante canal de informação sobre qualidade e sustentabilidade às empresas do setor, por meio do Programa de Excelência da Gestão - PEG. Acompanhou o processo de implantação do Sistema de Gestão da Qualidade, conforme a NBR ISO 9001:2008 e PBQP-H – Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat, em 13 empresas associadas ao Sinduscon-GO, prestando o serviço de consultoria por meio dos consultores conveniados. Buscou a elevação do patamar da qualidade e produtividade da construção no Estado, articulando com os agentes financiadores e governos municipal e estadual a adesão ao PBQP-H. Este é o trabalho contínuo de apoio gerencial às empresas construtoras que é desenvolvido pela CQP ao qual será dado continuidade em 2011.

Também, por meio de parceria com a Escola de Engenharia Civil da Universidade Federal de Goiás, teve início em março/2010 o curso de especialização em Gestão e Tecnologia da Produção de Edifícios, que é realizado na sede do Sinduscon-GO, com término previsto para junho deste ano.

# COMUNIDADE DA CONSTRUÇÃO

No primeiro semestre de 2010 a Comunidade da Construção, em seu quarto ciclo de ações, teve a oportunidade de realizar cursos na área de Argamassa Projetada, Tecnologia do Concreto, Gestão de Canteiros, além do Fórum Técnico de Inovação Tecnológica, abordando questões estruturais em pré-moldados e protensão e o I Concretar, que teve como enfoque principal a melhor forma de se evitar manifestações patológicas em estruturas de concreto.

Em setembro, a Comunidade encerrou o quarto ciclo com palestra técnica sobre Sustentabilidade na Construção Civil, com a arquiteta Alessandra Caiado, consultora de projetos da CTE, de São Paulo. No quinto ciclo, iniciado em outubro, a Comunidade lançou o Programa Obras Monitoradas, tendo como foco principal o monitoramento de indicadores de desempenho em empreendimentos de alvenaria estrutural com blocos de concreto. Em dezembro, participantes, parceiros e conselheiros do Programa se reuniram para discutir questões técnicas de argamassa, com a parceira Precon e sobre o Programa de Gestão de Obras, com a empresa BP Company, além dos demais assuntos que envolvem a Comunidade.

Para 2011, a Comunidade lançará ações na área de paredes de concreto, revestimentos de fachadas, normas de desempenho, gestão, além da realização de fóruns técnicos. Os Programas Obras Monitoradas e Gestão Integrada de Serviços de Obras terão início efetivo a partir de janeiro, com previsão de muito trabalho a ser realizado ao longo do ano.



# COMUNICAÇÃO SOCIAL

Em 2010, a Diretoria Social e de Comunicação do Sinduscon-GO reestruturou a equipe de trabalho da entidade. Hoje, seis profissionais atuam na Assessoria de Comunicação Social (ACS). Para a coordenação dos trabalhos, em maio/2010 foi contratada a jornalista Joelma Pinheiro que, entre outros produtos de comunicação, instituiu a revista mensal Construir Mais. No mesmo mês, o Sinduscon-GO contratou a relações públicas Adriana Costa, que organiza a realização dos inúmeros eventos e a comunicação interna da entidade. Ainda integram a equipe as jornalistas Aymés Beatriz e Valdevane Rosa, o designer gráfico Marcos Antonio e o consultor comercial Edson Vicente.

O boletim eletrônico A Semana teve seu design atualizado e, em 2010, foram publicadas 40 edições. Já a coluna quinzenal publicada no jornal O Popular circulou em 22 números. Na área de Assessoria de Imprensa, somente no segundo semestre de 2010, foram atendidas 54 demandas dos veículos de comunicação e enviados inúmeros releases, avisos de pauta, notas e artigos. Em 2011, a ACS lançará o novo site do Sinduscon-GO. Totalmente reformulado, a home page trará os principais serviços oferecidos pela entidade e disponibilizará informações atualizadas diariamente sobre a indústria da construção.

# FINANCEIRO

Seguindo o planejamento desenvolvido em 2010, a Secretaria Financeira iniciou o período com a finalização da segunda etapa do trabalho de conscientização sobre a importância do Recolhimento da Contribuição Sindical Urbana, onde através de uma circular da SRTE-GO e Sinduscon-GO foi enfatizada a importância do pagamento do referido Tributo Patronal. Ainda em função das deliberações do Planejamento Estratégico realizado pela Alta Direção da entidade foi iniciada a terceira etapa do trabalho de Recuperação de Créditos provenientes da Contribuição Sindical Urbana.

A Diretoria do Sindicato definiu em Assembleia Geral Extraordinária em maio/2010, reajuste no valor das taxas de mensalidades associativas da entidade, adotando reajuste de 33% em geral. Também foram criadas 10 faixas de encaixe para cálculo das mesmas. Esta ação visou recompor as perdas financeiras da entidade durante o longo período de 15 anos, quando não houve nenhum reajuste.

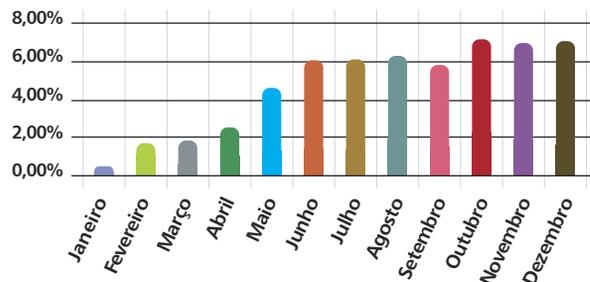
Também foi realizado um amplo trabalho em parceria com a Secretaria de Estado da Fazenda para a captação de novas empresas do segmento à entidade. No total em 2010 (até o fechamento da matéria), o cadastro da entidade registrava o número de 328 novas filiadas e 17 novas associadas, do geral de 4.137 sindicalizadas. Além disso, o departamento investiu no aprimoramento da gestão cadastral – com implementação de novas ferramentas para manutenção e atualização de dados – e do processo de arrecadação dos tributos sindicais patronais (Sindical, Confederativa e Assistencial). Em 2011 será dada continuidade a estas atividades, acrescentando-se ações para estreitar os laços com a classe contábil. ◻

# ECONOMIA E ESTATÍSTICA

## CUSTO UNITÁRIO BÁSICO (CUB)

O Sinduscon-GO pesquisa e divulga mensalmente o Custo Unitário Básico (CUB) da construção, por meio da Comissão de Economia e Estatística (CEE). De acordo com análise do diretor da CEE, engenheiro Ibsen Rosa, o CUB Goiás em 2010 revelou aumento de preços, saindo do acumulado em 12 meses de 0,47% em janeiro para 6,79% em dezembro. "O setor da construção viveu em 2010 um bom momento com crescimento significativo das obras, mas a consequência direta foi a elevação substancial nos preços, motivada pelo aumento do consumo dos materiais, seguindo a lei da oferta e procura", comentou o diretor. Veja a variação nos gráficos a seguir:

## VARIAÇÃO ACUMULADA % 12 MESES



Vale notar que o aumento médio foi de 6,79%, mas alguns materiais ultrapassaram em muito esta média, como o tijolo (35,3%) e a esquadria de alumínio (20,6%). Em comparativo, Ibsen Rosa lembra que a inflação oficial medida pelo IPC-A foi de 5,91%. Veja os materiais que foram campeões no aumento de preço em 2010:

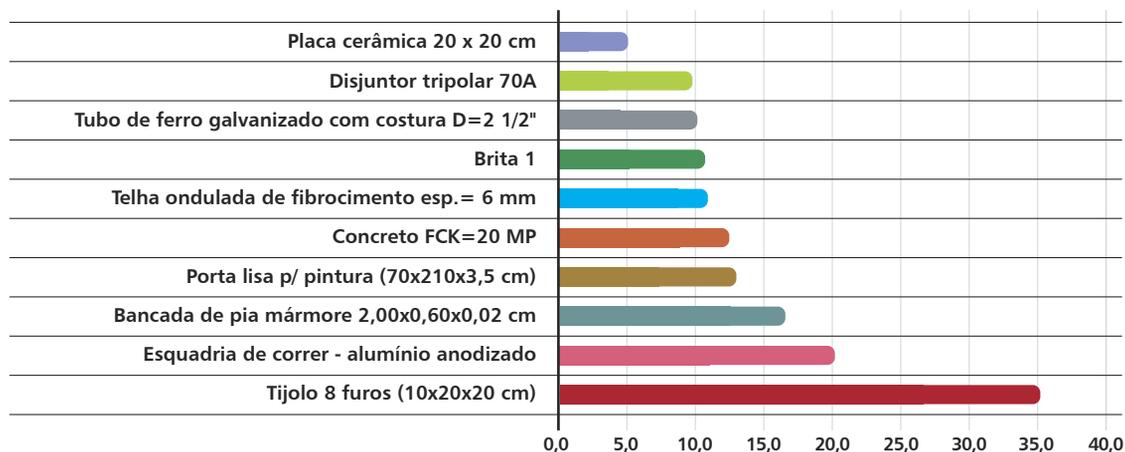
### VARIAÇÃO DO CUB (ACUMULADA EM 12 MESES)

MÊS	ÍNDICE	% MÊS	% 12 MESES
Janeiro	915,67	-0,510%	0,47%
Fevereiro	923,35	0,839%	1,72%
Março	923,94	0,064%	1,84%
Abril	934,45	1,138%	2,55%
Maio	970,31	3,838%	4,52%
Junho	976,47	0,635%	6,11%
Julho	976,92	0,046%	6,27%
Agosto	980,34	0,350%	6,71%
Setembro	978,35	-0,203%	6,21%
Outubro	982,70	0,445%	6,81%
Novembro	982,29	-0,042%	6,77%
Dezembro	982,86	0,058%	6,79%

### CAMPEÕES NO AUMENTO PREÇO (EM 2010)

DISCRIMINAÇÃO	UNID.	2009	2010	VARIAÇÃO %
Tijolo 8 furos (10x20x20 cm)	un	0,34	0,46	35,3
Esquadria de correr - alumínio anodizado	m <sup>2</sup>	182,50	220,12	20,6
Bancada de pia mármore 2,00x0,60x0,02 cm	um	170,00	199,00	17,1
Porta lisa p/ pintura (70x210x3,5 cm)	un	52,00	59,00	13,5
Concreto FCK=20 MP	m <sup>3</sup>	216,00	243,80	12,9
Telha ondulada de fibrocimento esp.= 6 mm	m <sup>2</sup>	12,14	13,52	11,4
Brita 1	m <sup>3</sup>	45,00	50,00	11,1
Tubo de ferro galvanizado com costura D=2 1/2"	un	45,15	49,90	10,5
Disjuntor tripolar 70A	m <sup>2</sup>	49,15	54,00	9,9
Placa cerâmica 20 x 20 cm	m <sup>2</sup>	16,68	17,52	5,1

### VARIAÇÃO % DOS CAMPEÕES EM AUMENTO DE PREÇO



# ALTERAÇÕES NO SEGURO

## Acidente do Trabalho exigirão mais investimentos em prevenção

As recentes modificações na legislação previdenciária alteraram substancialmente a gestão de segurança e saúde no trabalho, além de onerarem o custo das empresas. A contribuição do Seguro Acidente do Trabalho, agora flexibilizada pelo Fator Acidentário de Prevenção (FAP), que será calculado segundo o desempenho da empresa no controle dos riscos ambientais, traz uma nova realidade na gestão de segurança e saúde no trabalho nas empresas que devem investir mais na prevenção.

A prevenção a ser implementada deverá ser técnica, pela implementação dos programas legais (PCMAT – Programa de Controle do Meio Ambiente do Trabalho, PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, PCMSO – Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional, entre outros) e jurídica, na elaboração e manutenção de documentos com enfoque na defesa empresarial.

A experiência na esfera judicial recomenda o seguinte: a sucumbência em uma ação incentiva outros trabalhadores, logo a seguir, a ingressarem com o mesmo pleito. Desta forma, se a empresa está isenta de ações, toda a cautela é necessária para que não haja a primeira. Se não for esta a situação, ou seja, a empresa é veterana em ações trabalhistas ou cíveis, muito cuidado, este passivo trabalhista pode comprometer a viabilidade de sua existência.

Não basta ter uma consultoria jurídica eficiente e eficaz para promover acordos na hora oportuna, e ao mesmo tempo, não transparecer que o acordo é uma medida pragmática da empresa, e que os trabalhadores não terão o menor obstáculo em “retirar algum” da empresa. É preciso determinar procedimentos e rotinas administrativas na gestão da empresa para que ela produza os registros e evidências que suportarão as eventuais ações a que pode estar exposta, minimizando a necessidade de acordos e pagamentos de indenizações.

Assim sendo, a administração da empresa deve ser perspicaz e afinada com a legislação em vigor, estabelecendo medidas preventivas técnicas necessárias ao cumprimento da legislação e, principalmente, na eliminação de acidentes e doenças do traba-

“**A PREVENÇÃO DEVERÁ SER TÉCNICA, PELA IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS PCMAT, PPRA E PCMSO; E JURÍDICA, NA ELABORAÇÃO E MANUTENÇÃO DE DOCUMENTOS COM ENFOQUE NA DEFESA EMPRESARIAL**”



lho, além de manter toda documentação pertinente em ordem e de acordo com os requisitos legais aplicáveis.

O Sinduscon-GO, em parceria com a Qualisigma Assessoria em Gestão Empresarial, em mais uma ação pró-ativa voltada para o atendimento das necessidades de seus associados, promoverá no dia 15 de fevereiro, das 8h30 às 18 horas, o curso Implementação e Manutenção da Documentação Obrigatória de Segurança e Saúde do Trabalho, com o objetivo de instruir as empresas, por meio de seus técnicos e engenheiros de segurança ou Responsáveis pela Administração, quanto aos aspectos relacionados à manutenção da conformidade legal da empresa.

O curso será ministrado pelo consultor Mário Sérgio Guedes, de São Paulo. Mais informações e inscrições pelo telefone (62) 3941-4414 ou site [www.qualisigma.com.br](http://www.qualisigma.com.br).



BLOQUETES ECOLÓGICOS  
SEXTAVADOS DE CONCRETO COM A  
UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS

# CONCURSO FALCÃO BAUER

## estimula produção de trabalhos de inovação tecnológica

A 17ª edição do Concurso Falcão Bauer – Prêmio CBIC de Inovação Tecnológica, realizada em 2010, teve como ganhadores os trabalhos “Construção de bloquetes ecológicos sextavos de concreto com a utilização de resíduos industriais”, autores Guilherme Fernandes de Assis/Robson Moraes (1º lugar); “Aplicação de lodo industrial do processo de anodização de alumínio como matéria prima integrante da produção de tijolos”, autores Alexandre Rangel Schweickardt/André Luiz Ferreira dos Santos (2º lugar); e “Formas metálicas imantadas”, autor Ártamo Silva dos Santos (3º lugar). Além do troféu, os vencedores receberam certificados e prêmios em dinheiro entregues durante cerimônia realizada em Brasília no dia 8 de dezembro. Estes títulos passaram a integrar o acervo do CFB, atualmente com cerca de 400 trabalhos catalogados.

O Concurso Falcão Bauer de Novos Materiais, Novas Ferramentas e Novas Técnicas para Construção Civil foi criado em 1993, pela Comissão de Materiais e Tecnologia da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Comat/CBIC). O objetivo da premiação é incentivar as empresas construtoras, profissionais e estudantes ligados ao ramo da construção, à busca da inovação tecnológica na construção por meio da modernização do processo construtivo, promovendo-se a industrialização, o aumento da produtividade, a redução

dos custos, redução dos custos homem/hora por m<sup>2</sup>, sustentabilidade, racionalização dos recursos naturais, redução e reutilização dos resíduos da construção, entre outros aspectos.

Lançado oficialmente durante o 60º Encontro Nacional da Indústria da Construção em 1994, o 1º Concurso foi promovido pelo Sinduscon-PR com apoio do Sebrae-PR, e só passou a se chamar “Concurso Falcão Bauer” na sua 3ª edição, em 1996, em homenagem ao grande incentivador da qualidade, do controle tecnológico e da inovação dos processos construtivos no País, engenheiro Luiz Alfredo Falcão Bauer, especialista em concreto, fundador do Instituto Falcão Bauer da Qualidade e diretor da CBIC por várias gestões.

Todos os trabalhos do concurso estão disponíveis em CD confeccionado pela CBIC aos interessados em conhecer, pesquisar, analisar e utilizar as tecnologias nas modalidades de novos materiais, novas ferramentas e novas técnicas para a construção civil. Para obtê-lo entre

em contato com a Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade da Câmara Brasileira da Indústria da Construção pelo e-mail [comatchbic@sinduscongoias.com.br](mailto:comatchbic@sinduscongoias.com.br). Ressalta-se que já foi lançada a edição 2011 do Prêmio CBIC de Inovação Tecnológica – 18º Concurso Falcão Bauer. Mais detalhes, consulte [www.sinduscongoias.com.br](http://www.sinduscongoias.com.br) ou ligue (62) 3095-5181/5183.

“O OBJETIVO DA PREMIAÇÃO É INCENTIVAR AS EMPRESAS, PROFISSIONAIS E ESTUDANTES LIGADOS AO RAMO DA CONSTRUÇÃO, À BUSCA DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA”

## CONHEÇA OS PROJETOS PREMIADOS EM 2010

### 1º LUGAR

#### **CONSTRUÇÃO DE BLOQUETES ECOLÓGICOS SEXTAVADOS DE CONCRETO COM A UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS**

O trabalho objetivou estudar o reaproveitamento de alguns resíduos siderúrgicos gerados na produção de aço, empregando-os na fabricação de bloquetes ecológicos sextavados para pavimentação, em substituição total à brita e à areia comumente utilizadas neste tipo de produto. O projeto foi desenvolvido com o objetivo de produzir um bloquete mais barato do que o convencional e economizar recursos naturais, transformando-o em um produto economicamente viável e ambientalmente correto. A inovação, neste caso, consiste na junção da tecnologia do concreto como matéria-prima e no conceito dos antigos calçamentos de paralelepípedos, transformando resíduos gerados no processo produtivo siderúrgico em co-produtos, e possibilitando a reutilização e reciclagem, diminuindo a possibilidade de geração de passivos ambientais. Os bloquetes ecológicos possuem grande resistência à compressão, à abrasão e à ação de agentes agressivos, além de apresentarem características de serem flexíveis, permeáveis e antiderrapantes, daí contribuirão também para a modernização do processo construtivo.

### 2º LUGAR

#### **APLICAÇÃO DO LODO INDUSTRIAL DO PROCESSO DE ANODIZAÇÃO DE ALUMÍNIO COMO MATÉRIA-PRIMA INTEGRANTE DA PRODUÇÃO DE TIJOLOS**

Para proporcionar maior resistência e caráter estético ao alumínio ele deve ser submetido a processo de anodização, que tem por finalidade produzir uma camada de aproximadamente 13 micras de óxido de alumínio sobre a superfície do metal. Este processo industrial gera um resíduo (para se produzir 1 kg de alumínio anodizado, 1 kg de resíduo é também gerado). Buscando uma solução para o passivo deste processo desenvolveu-se uma pesquisa buscando a aplicação do resíduo da anodização de alumínio na produção de tijolos maciços de alta resistência. E a alumina também está presente na composição de argilas para produção de cerâmicas. Iniciou-se uma investigação sobre o possível aproveitamento do resíduo como insumo na fabricação de tijolos maciços curados. O projeto indica considerável redução custos homem hora/m<sup>2</sup>: sua produção diminui a quantidade de argila na composição do tijolo, diminui o tempo de secagem primária de 48 para 36 horas, o tempo de cura foi reduzido de 72 para 48 horas, o tempo de resfriamento foi reduzido de 72 para 36 horas; comprovou-se, também, a redução do consumo de lenha.

### 3º LUGAR

#### **FORMAS METÁLICAS IMANTADAS**

Trata-se de uma forma metálica com as suas extremidades constituídas de ímãs permanentes, onde o pólo norte fica diretamente em contato com o pólo sul da outra face da forma, alcançando assim uma força atrativa suficiente para manter as formas inertes e resistentes a forças externas sem afetar o processo e nem o concreto. Após o endurecimento do concreto e o desmonte das formas metálicas, devem ser devidamente higienizadas, podendo ser reutilizadas em outro elemento estrutural na própria obra, ou serem deslocadas. Elas são capazes de se ajustarem à necessidade de cada elemento estrutural, pois são dotadas de um dispositivo que permite o seu prolongamento. É um equipamento inovador e sua futura aplicação trará benefícios à construção civil: por serem fabricadas com metal leve, têm sua mobilidade, manuseio e desforma facilitados. Com sua implantação, a produtividade aumenta cerca de 30% em comparação às convencionais, pois a execução da estrutura consome aproximadamente 50% do prazo total de execução. A produtividade melhora pela redução do retrabalho na montagem. As formas metálicas imantadas são dotadas de um sistema de magnetismo onde a inversão dos pólos facilita sua montagem, dispensando o uso de insumos como pregos, porcas, parafusos, arame recozido, etc. A redução do custo pode ser em torno de 50% a 60%, levando-se em conta que a sua reutilização e vida útil são maiores que as convencionais.

# ROBERTO ELIAS ASSUME

## SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO DE GOIÂNIA

Na recente reforma administrativa realizada pelo prefeito de Goiânia, Paulo Garcia, assumiu a Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo (Seplam), o ex-presidente do Sinduscon-GO, Roberto Elias de Lima Fernandes *(foto)*. “Com o apoio do prefeito Paulo Garcia, dos demais secretários, da Câmara Municipal e dos servidores da Seplam, tentaremos implantar melhorias no sistema viário da capital, no trânsito e no transporte coletivo”, afirmou Roberto Elias.

Graduado em Engenharia Civil e Administração de Empresas, Roberto Elias iniciou suas atividades como engenheiro da Celg e logo assumiu a diretoria do Departamento de Engenharia Rural. Foi



membro da Comissão de Licitação de Obras da Celg, diretor técnico da Agência Municipal de Obras e coordenador de Obras da Prefeitura de Goiânia Empresário da construção civil, atualmente Roberto Elias é membro do Conselho Municipal de Política Urbana, Conselho Municipal de Habitação, Fórum da Mobilidade Urbana de Goiânia, Fórum da Engenharia Goiana, Conselho de Infraestrutura da Confederação Nacional da Indústria, preside o Conselho Temático de Infraestrutura da Fieg e é vice-presidente da CBIC.



## SECONCI-GO RECEBE PREMIAÇÃO PELA PRÁTICA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

Após ganhar o Troféu do Prêmio CBIC de Responsabilidade Social em junho de 2010, o Serviço Social da Indústria da Construção (Seconci-GO) recebeu, no último dia 13 de dezembro, em São Paulo, em cerimônia realizada durante coquetel de confraternização do Fórum de Ação Social e Cidadania da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, premiação em dinheiro no valor

de R\$ 5.000,00, para auxiliar no desenvolvimento/continuidade dos projetos sociais da entidade. O Seconci-GO foi escolhido na categoria “Destaque Social” devido às ações que realiza em prol da saúde do trabalhador e seus dependentes na região metropolitana de Goiânia. A gerente executiva do Seconci-GO, Denise Noleto *(foto)*, representou a entidade na premiação.

### CAIXA PROMOVE OFICINAS DE TRABALHO VOLTADAS ÀS OPERAÇÕES COMA CONSTRUÇÃO CIVIL

A Caixa Econômica Federal promoverá, em fevereiro, três oficinas de trabalho voltadas às linhas de crédito para as construtoras. A agenda é a seguinte: 15/02 – Imóvel na Planta e Apoio à Produção; 16/02 – Alocação de Recursos, e 17/02 – PEC - Plano Empresa da Construção Civil e Financiamento à Produção. As oficinas serão realizadas gratuitamente das 14 às 18 horas, na Rua 11, nº 250, 1º andar, Centro, Goiânia. Os interessados em participar deverão se inscrever por meio dos endereços eletrônicos [sr2634go@caixa.gov.br](mailto:sr2634go@caixa.gov.br) (aos cuidados de Maria Luzia do Couto Aguiar, gerente regional - Construção Civil - SR Sul de Goiás) ou [maria-luzia.aguiar@caixa.gov.br](mailto:maria-luzia.aguiar@caixa.gov.br). Mais informações nas agências da Caixa onde as construtoras mantenham relacionamento.

# CAIXA APRESENTA

## NOVAS LINHAS DE CRÉDITO PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

A Caixa Econômica Federal apresentou, no último dia 29 de dezembro, duas novas linhas de crédito de apoio à produção para a cadeia da construção civil. A apresentação ocorreu no Edifício Sede da Caixa, em Goiânia, e contou com a presença da gerente regional de construção civil da Caixa, Maria Luzia do Couto Aguiar e de empresários do setor. O Plano de Financiamento à Construção Civil (PEC) atende à antiga demanda das empresas e possibilitam o ingresso de empreendimento para o público de alta renda. O PEC é direcionado para o financiamento à produção de empreendimentos habitacionais, comerciais e mistos, com financiamento direto às empresas do ramo da construção civil com faturamento fiscal anual acima de R\$ 15 milhões.

Algumas das novidades desse produto são o fato de a capacidade de pagamento ser mensurada somente para o pagamento de juros e atualização monetária, a não exigência de aporte financeiro, de Seguro Garantidor de Crédito e de segregação patrimonial. Além disso, não haverá a exigência de viabilidade comercial ou estudo de velocidade de vendas e não ocorrerá a utilização dos recebíveis liquidados para reduzir o valor da parcela a ser liberada não serão. Por fim, afirma Maria Luzia, "há também a possibilidade da correção pelo



PARTICIPAÇÃO DO EMPRESARIADO LOTA AUDITÓRIO DA CAIXA ECONÔMICA

INCC ou outro índice na fase de produção". Outra linha de crédito é o Financiamento à Produção para empresas com faturamento de até R\$ 15 milhões. Dentre as características deste produto está o fato de que o número máximo é de 50 unidades. Para esta modalidade não há exigência de PBQP-H, o prazo máximo de produção de obra é de 12 meses e a avaliação técnica de engenharia é simplificada.

Segundo a gerente regional Maria Luzia, com estas linhas, "a Caixa alcança a plenitude em seu portfólio de produtos para a Habitação atendendo tanto o mutuário final quanto o empresário".

## SINDUSCON VISITA INDÚSTRIA DE TINTAS

No último dia 14 de dezembro, a equipe do Sinduscon-GO, representada pela gerente executiva Sebastiana Santos e pelo gestor da Coopercon-GO Paulo Marcelo Torres, realizou visita técnica à indústria de tintas Maxvinil. A empresa originária de Cuiabá instalou a unidade há cerca de três anos em Goiás, por meio de sociedade com empresários do ramo, com 34 anos de experiência no segmento.

A visita objetivou estreitar o relacionamento da entidade com os fornecedores do setor, visando também efetivar uma parceria com a Coopercon para facilitar a compra conjunta e beneficiar os construtores com a redução dos preços. Atualmente, a fábrica ocupa uma área total de 10 mil m<sup>2</sup>, sendo 5 mil m<sup>2</sup> construídos no Pólo Empresarial em Aparecida de Goiânia e produz, somente desta marca, em torno de 800 mil litros/mês, com capacidade para produzir até 1,6 milhões de litros/mês.



EQUIPE DO SINDUSCON-GO DURANTE VISITA À INDÚSTRIA MAXVINIL, EM APARECIDA DE GOIÂNIA

## Está precisando contratar colaboradores para sua empresa?

Por meio do Banco de Empregos da Construção, o Sinduscon-GO disponibiliza para as empresas associadas e filiadas, a preços abaixo dos praticados pelo mercado, cadastros de profissionais de várias categorias. Confira, a seguir, algumas opções de profissionais que poderão integrar a sua equipe de trabalho.

### ENGENHEIRO CIVIL

#### M. R. S. O.

Formação: Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo (2010).  
Experiência: Gestão de empreendimentos, aprovação de projetos, vistoria em obras, medições, acompanhamento de serviços, levantamentos e orçamentos.

#### K. A. S.

Formação: Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo (2010).  
Experiência: Compras, planejamento, orçamento, supervisão de compras, controle custo obra, documentação obras, licitação e levantamentos.

#### R. F. M. M.

Formação: Centro Universitário Luterano de Palmas (2010).  
Experiência: Área de engenharia civil.

#### H. S. V. C.

Formação: Universidade Federal de Goiás (2005).  
Experiência: Implantação do sistema de gestão da qualidade, PBQP-H, acompanhamento de obra, licitação, medições, controle de cadastros e certidões, controle de despesas, levantamento e orçamentos.

### AUXILIAR ADMINISTRATIVO

#### M. N. A.

Formação: Administração de Empresa (Fesurv).  
Experiência: Contabilidade, finanças, recursos humanos, departamento de pessoal e compras.

#### M. S. S. J.

Formação: Superior incompleto (UCG).  
Experiência: Vendedor, auxiliar administrativo e recepcionista.

#### D. S. A.

Formação: Ensino Médio completo.  
Experiência: Contabilidade, departamento de pessoal, matemática financeira, secretariado e escrita fiscal.

#### P. R. S.

Formação: Ensino Médio completo.  
Experiência: Auxiliar de almoxarifado e auxiliar administrativo.

### RECEPCIONISTA/TELEFONISTA

#### A. P. S. S.

Formação: Ensino Médio completo.  
Experiência: Promotora, caixa e atendente.

#### L. R. S.

Formação: Superior incompleto (Direito).  
Experiência: Telefonista, atendente e televentas.

#### S. C.

Formação: Superior incompleto (Administração de Empresas).  
Experiência: Promotora de vendas e instrutora de informática.

#### I. R. P.

Formação: Ensino Médio completo.  
Experiência: Vendedora, caixa estoquista, gerente de loja, caixa, recepcionista e telefonista.

### ALMOXARIFE

#### B. R. A.

Formação: Superior incompleto (Faculdade Alfa).  
Experiência: Organização, otimização do espaço, controle de entrada, saída de nota e desenvolvimento de trabalho em equipe.

#### R. L.

Formação: Enfermagem (Unip).  
Experiência: Controle de entrada e saída da mercadoria, compra e reposição de estoque, controle de tarefas, porteiro, recepcionista, motorista e zelador.

#### J. O. V.

Formação: Escola Educandário Alfredo Dutra (Ensino Médio completo).  
Experiência: Almoxarifado, costureiro de calçados e jeans, organização de layout, eletricitista predial e NR 10.

#### M. A. C.

Formação: Superior incompleto (Senai).  
Experiência: Estoquista, gestor de estoque, almoxarifado, recebimento de produtos, planejamento para compras, conferência de produtos, emissão de nota fiscal e fechamento de ponto mensal.

**OBSERVAÇÃO:** Também dispomos no Banco de Empregos cadastros de profissionais formados pelo Senai-GO em áreas operacionais. Para mais informações procure a Comissão de Qualidade e Produtividade/Desenvolvimento Humano do Sinduscon-GO, telefone (62) 3095-5170.

# PREVINA O CÂNCER DE PELE

A frequente exposição ao sol a qual os trabalhadores da indústria da construção estão sujeitos acumulativamente durante os anos de trabalho, é algo que deve chamar a atenção dos empresários do setor, por esse ser um fator de risco para a incidência do câncer de pele, que corresponde a 25% de todos os tumores malignos registrados no Brasil, segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca).

Para o trabalhador da construção, o uso dos equipamentos de proteção individual como protetor solar, blusa de manga longa, calça e capuz são de extrema importância para a prevenção dessa doença dentro dos canteiros de obras. O empresário também deve estar atento à cobertura dos locais onde esteja instalada a serra circular, a betoneira, o policorte, entre outros equipamentos, a fim de garantir a proteção dos colaboradores.

Além disso, o trabalhador deve estar atento aos sinais na pele como manchas que coçam, ardem, escamam ou sangram; sinais ou pintas que mudam de tamanho, forma ou cor; feridas que não cicatrizam em quatro semanas, e mudanças na textura da pele ou na cor,

que podem aparecer com mais frequência no dorso das mãos e no pescoço. O auto-exame é um método simples e muito importante para detectar esses sinais, tendo em vista que o diagnóstico precoce pode aumentar significativamente os percentuais de cura.

Caso o trabalhador encontre qualquer diferença ou alteração na pele, ele deve buscar orientação médica. O médico Clínico Geral do Seconci-GO, assim como os médicos do Trabalho poderão orientar o trabalhador em caso de suspeita de câncer, encaminhando-o para o médico dermatologista, que poderá confirmar o diagnóstico e propor o tratamento adequado. Para marcar consulta com o Clínico Geral, basta o trabalhador ligar no telefone (62) 3250-7500 informando nome, número da carteira de identidade, empresa onde trabalha e telefone para contato. (Fonte: Seconci-GO)

**“O USO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO PROTETOR SOLAR, BLUSA DE MANGA LONGA, CALÇA E CAPUZ SÃO DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA A PREVENÇÃO DESSA DOENÇA”**

## IMPORTÂNCIA DA ÁREA

### DE DESENVOLVIMENTO HUMANO NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ORGANIZACIONAL

Planejar faz parte de um processo que tem como objetivo estabelecer um caminho que será seguido pelos colaboradores durante a execução de um projeto. Uma organização, para ser competitiva no mercado, precisa de um planejamento estratégico e, para que este planejamento de fato aconteça, é necessário que as estratégias traçadas pela direção sejam apoiadas por toda a organização e a área de Desenvolvimento Humano entra em cena como um apoio essencial nas organizações, pela sua capacidade de aliar atividades administrativas rotineiras, legislação trabalhista e planejamento estratégico para o capital humano organizacional.

Para que a área de Desenvolvimento Humano consiga se estabelecer nas organizações como estratégica, conceitos e atitudes deverão ser criados pelo profissional que atua nesta área. O perfil do executivo de RH deverá ser voltado totalmente para o planejamento estratégico, e com uma visão de um todo da organização. Esse gestor terá que pensar estrategicamente e de forma sistêmica, de modo que possa tomar uma decisão eficaz e escolher a melhor forma de direcionar o seu negócio. E para auxiliar neste processo, é de fundamental importância que se utilize do planejamento estratégico, buscando sair de uma situação atual para uma situação desejada.

Saber aonde a empresa quer chegar e traçar os objetivos a serem alcançados é o papel do profissional de Desenvolvimento Humano. A área de Desenvolvimento Humano não é apenas mais um órgão ou um setor que trabalha isoladamente na empresa. O desafio é fazer a diferença, ser parte integrante do negócio das organizações e prestar consultoria aos gestores e funcionários, ou seja, estar atento às estratégias das organizações e gerenciar o capital humano.

Segundo Lacombe (2005): “É por meio do diálogo baseado no conhecimento do negócio que se torna possível orientar e educar os chefes de linha responsáveis pelos resultados finais e mostrar-lhes a melhor maneira de administrar os recursos humanos de forma a agregar valor para os clientes”.

Cabe assim ao Desenvolvimento Humano preparar e desenvolver as habilidades dos líderes para que este possa gerir sua equipe de modo eficaz, devendo aplicar os recursos, conceitos e metodologias para gestão de pessoas, mas para isto, também é necessário que estes conheçam as suas forças e fraquezas relacionadas à equipe, ou seja, o potencial e o desempenho dos indivíduos com o objetivo principal de orientá-los e direcioná-los, de acordo com a sua competência. Trataremos, nas próximas edições, sobre os subsistemas de Recursos Humanos, com o objetivo de melhor direcionar os profissionais da área nas suas atuações nas organizações e, para isso, pedimos que colabore com temas e entre em contato conosco para possíveis sugestões e/ou cases para analisarmos.

**ANDRÉIA MAROUN HANNA ARRAES,**  
coordenadora de Desenvolvimento Humano da Comissão  
de Qualidade e Produtividade do Sinduscon-GO  
[andrea@sinduscongoias.com.br](mailto:andrea@sinduscongoias.com.br)



# DECORAÇÃO

## FORMA SURPREENDENTE PARA TESTAR HABILIDADES

Realizar uma atividade diferente daquilo que fazemos dentro da nossa profissão é para mim o grande segredo de viver com mais alegria e satisfação pessoal, pois realizamos essas tarefas não pela recompensa financeira, mas pelo prazer de testar nossos limites e descobrir, de forma surpreendente, nossa capacidade de adquirir conhecimentos, habilidades e novas experiências. Esse prazer é denominado de hobby.

Nas minhas horas de lazer e, sempre para relaxar, gosto de planejar eventos, onde busco traçar o perfil da comemoração e dos convidados, detalhar minuciosamente a programação, definir a decoração do ambiente e, finalmente, chegar a melhor parte: participar da festa.

É uma experiência onde você é o seu próprio cliente. É magnífico ver os efeitos que uma decoração faz em um ambiente e a alegria que isso proporciona aos convidados quando o evento alcança o tom planejado.

Esse hobby começou na minha infância, quando eu decorava as tortas que minha mãe fazia para clientes. A outra razão é porque, a mais de 30 anos, tenho uma chácara e sempre gostei de receber amigos e familiares e buscava mudar o ambiente para surpreendê-los com algo novo. Nunca consegui repetir uma decoração. Sempre agreguei novidades aos elementos anteriores. Sempre que viajo adquirei peças interessantes que vou encontrando e, para guardá-las, tenho um espaço reservado na chácara só para essa finalidade.

### Recursos

Para a decoração uso os elementos disponíveis, incrementando detalhes que sejam coerentes e de baixo custo.

### Iluminação

Considero a iluminação o elemento mais forte para dar cumplicidade ao ambiente, principalmente quando cria um



ENTRE OS EVENTOS DECORADOS POR MARIA AMÉLIA ESTÃO: FESTA DE CASAMENTO, FESTA DE HALLOWEEN E DE NATAL (fotos abaixo)

toque especial e atinge o resultado esperado. Gosto de misturar estilos, juntar o novo e o velho, elementos rústicos, antigo com o contemporâneo, o oriental com o ocidental e, com isso, criar mistérios. Não tenho compromisso com a técnica, apenas com a lógica.

### MARIA AMÉLIA ALVES E SILVA

é empresária, sócia e diretora comercial da Credikhasa Soluções em Crédito Imobiliário e diretora do Sinduscon-GO



# Kapitão América: Há 15 anos protegendo vidas.



Capacete



Máscara para pintura



Cones de sinalização



Luvas de vaqueta



Botina de segurança



62 3209-5900

Rua 201, 66 - Vila Nova - Goiânia - GO

[www.kapitaoamerica.com.br](http://www.kapitaoamerica.com.br)

e-mail: [atendimento@kapitaoamerica.com.br](mailto:atendimento@kapitaoamerica.com.br)

**ecofossa**

Christiano@ecofossa.com.br  
chrischedid@hotmail.com  
(62) 3213-7077  
(62) 9147-0125  
(62) 8527-6151

[www.ecofossa.com.br](http://www.ecofossa.com.br)

## Atendimento diferenciado.

Rua 102, 34 - Setor Sul - Goiânia - GO  
[www.graficaart3.com.br](http://www.graficaart3.com.br)

GRÁFICA  
**art3**  
(62) 3218 2233



**MOSTRE QUE A SUA EMPRESA  
SABE CRESCER.**

**OFEREÇA A OPORTUNIDADE  
QUE OS SEUS FUNCIONÁRIOS PRECISAM  
PARA CRESCEREM TAMBÉM.**

**CURSOS DO SESI DE CAPACITAÇÃO E  
ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO  
PARA JOVENS E ADULTOS.  
LEVE ESSA OPORTUNIDADE DE SUCESSO  
PARA DENTRO DA SUA EMPRESA.**

Para continuar produzindo  
cada vez mais, a sua empresa  
precisa aproveitar as melhores  
oportunidades do mercado.

Com horários de aulas flexíveis e  
programas de ensino customizados  
de acordo com as necessidades do  
seu negócio, os cursos do SESI são  
feitos sob medida para as  
empresas que querem ver seus  
funcionários se qualificando cada  
vez mais, e sua participação no  
mercado crescendo e aparecendo.

Goiânia: 4002-6213  
Demais localidades: 0800-642 1313



**FIEG SESI**

[www.sesigo.org.br](http://www.sesigo.org.br)

ANO: 2010  
**DEZEMBRO**

**0,058%**

## PROJETOS

## PADRÃO RESIDENCIAIS

PADRÃO BAIXO		PADRÃO NORMAL		PADRÃO ALTO	
R-1	765,51	R-1	923,84	R-1	1.122,72
PP-4	706,79	PP-4	881,62	R-8	911,41
R-8	674,36	R-8	767,10	R-16	982,86
PIS	500,86	R-16	741,63		

## PROJETOS

## PADRÃO COMERCIAIS\*

PADRÃO NORMAL		PADRÃO ALTO	
CAL-8	883,13	CAL-8	942,74
CSL-8	769,12	CSL-8	836,42
CSL-16	1.028,78	CSL-16	1.117,01

\*CAL: Comercial Andares Livres - CSL: Comercial Salas e Lojas

## PROJETOS

PADRÃO RESIDÊNCIA POPULAR (RPIQ)	759,59
PADRÃO GALPÃO INDUSTRIAL (GI)	418,54

VALOR REFERENCIAL (R\$/m <sup>2</sup> ) R-16A	VARIÇÃO MÊS %	VARIÇÃO ANO %	VARIÇÃO 12 MESES %	
982,86	0,058	6,791	6,791	
MATERIAIS	MÃO DE OBRA	EQUIPAMENTO	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	TOTAL
499,84	445,23	5,61	32,18	982,86

## PROJETOS-PADRÃO QUE COMPÕEM A NORMA NBR 12.721:2006

<b>Padrão Baixo:</b>	> Residência Unifamiliar (RI)	> Prédio Popular (PP)	> Residência Multifamiliar (R8)	> Projeto de Interesse Social (PIS)
<b>Padrão Normal:</b>	> Residência Unifamiliar (RI)	> Prédio Popular (PP)	> Residência Multifamiliar (R8)	> Residência Multifamiliar (R16)
<b>Padrão Alto:</b>	> Residência Unifamiliar (RI)	> Residência Multifamiliar (R8)	> Residência Multifamiliar (R16)	
<b>Comercial Normal:</b>	> Comercial Andar Livre (CAL-8)	> Comercial Salas e Lojas (CSL-8)	> Comercial Salas e Lojas (CSL-16)	
<b>Comercial Alto:</b>	> Comercial Andar Livre (CAL-8)	> Comercial Salas e Lojas (CSL-8)	> Comercial Salas e Lojas (CSL-16)	

Os valores acima referem-se aos Custos Unitários Básicos de Construção (CUB/m<sup>2</sup>), calculados de acordo com a Lei Fed. n.º 4.591, de 16/12/64 e com a Norma Técnica NBR 12.721:2006 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e são correspondentes ao mês de **DEZEMBRO DE 2010**. "Estes custos unitários foram calculados conforme disposto na ABNT NBR 12.721:2006, com base em novos projetos, novos memoriais descritivos e novos critérios de orçamentação e, portanto, constituem nova série histórica de custos unitários, não comparáveis com a anterior, com a designação de CUB/2006". "Na formação destes custos unitários básicos não foram considerados os seguintes itens, que devem ser levados em conta na determinação dos preços por metro quadrado de construção, de acordo com o estabelecido no projeto e especificações correspondentes a cada caso particular: fundações, submuros, paredes-diafragma, tirantes, rebaixamento de lençol freático; elevador(es); equipamentos e instalações, tais como: fogões, aquecedores, bombas de recalque, incineração, ar-condicionado, calefação, ventilação e exaustão, outros; playground (quando não classificado como área construída); obras e serviços complementares; urbanização, recreação (piscinas, campos de esporte), ajardinamento, instalação e regulamentação do condomínio; e outros serviços (que devem ser discriminados no Anexo A - quadro III); impostos, taxas e emolumentos cartoriais, projetos: projetos arquitetônicos, projeto estrutural, projeto de instalação, projetos especiais; remuneração do construtor; remuneração do incorporador".

## INDICADORES ECONÔMICOS

ÍNDICES ECONÔMICOS	VARIÇÃO »	MÊS	ANO	12 MESES
INCC (FGV) / DEZEMBRO >	453,766	0,666	> 7,770	> 7,770
INPC (BGE) / DEZEMBRO >	3.297,76	0,60	> 6,47	> 6,47
IGP-M (FGV) / DEZEMBRO >	450,301	0,692	> 11,323	> 11,323

Com o CARTÃO AFINIDADE do SINDUSCON-GO você tem

**10% DE DESCONTO**

em serviços de Monitoramento Eletrônico do Grupo Coral.



**GRUPO CORAL**  
À FRENTE POR VOCÊ.

**ISO 9001**

➤ 0800 646 3020  
www.grupocoral.com.br



**Instrumentos de Medição**

- ✓ Calibração
- ✓ Vendas

**PRECISO**

+55 62 3280 3013  
www.precisometrologia.com.br

**10% de desconto**

**N**  
INMETRO  
Nº 491292

*Buffet Vytton*

Recheamos seu evento com delícias

Márcia Campos  
3225-8810 / 9978-0715

- Café da manhã
- Coffe-Break
- Almoço e Jantares
- Empresariais

**5% de desconto**



**COOPERATIVA RÁDIO TÁXI ARAGUAIA**

**Descontos de 5%**

NA VIDA TUDO É PASSAGEIRO, PARA NÓS O PASSAGEIRO É TUDO!

- Se dirigir não beba
- Se beber não dirija
- Chame um taxi

**3285-2222** **24 HORAS**

TEMOS PONTOS EM TODA GOIÂNIA E-mail: taxiaraguaia@ibest.com.br



**Alusolda**  
Aluguel de Máquinas de Solda e Consertos

62 3250 0707

**NA LOCAÇÃO -10%**

www.alusolda.com.br

**5% de Desconto**

**LOCAGYN**  
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

GOIÂNIA: AV. MULTIRÃO, 2064 - SETOR BUENO - (62) 3546-4000 | BRASÍLIA: QL 12 LT-1718 TAGUATINGA NORTE - DF - (61) 3501-1430  
GURUPI - TO: RUA 2, 318 - SETOR WALDIR LINS - (63)3312-7337

www.LOCAGYN.com.br



**SIGMAM**  
Gráfica e Editora

- ◆ Cartazes
- ◆ Cartões
- ◆ Panfletos
- ◆ Folders
- ◆ Blocos
- ◆ Convites
- ◆ Todo tipo de impresso

**5% de Desconto**

**Telefax: (62) 3287-9619 / 3256-1114**

Rua C-63 Qd. 75 Lt. 16, nº 107, Setor Sudoeste - Goiânia - GO

grafsigman@brturbo.com.br

# A melhor estrutura para sua obra com agilidade e sem desperdício

Esta obra utilizou  
estruturas pré-fabricadas  
Goiarte.



A Goiarte fabrica estruturas de concreto e blocos (estruturais e vedação) nas dimensões adequadas para o seu projeto.

Solicite uma visita dos  
nossos Consultores

Conheça também os nossos demais produtos:



Terrazo



Paver



Cerrato



Ladrilhos



Aduelas



Defensas



Postes



Tubos

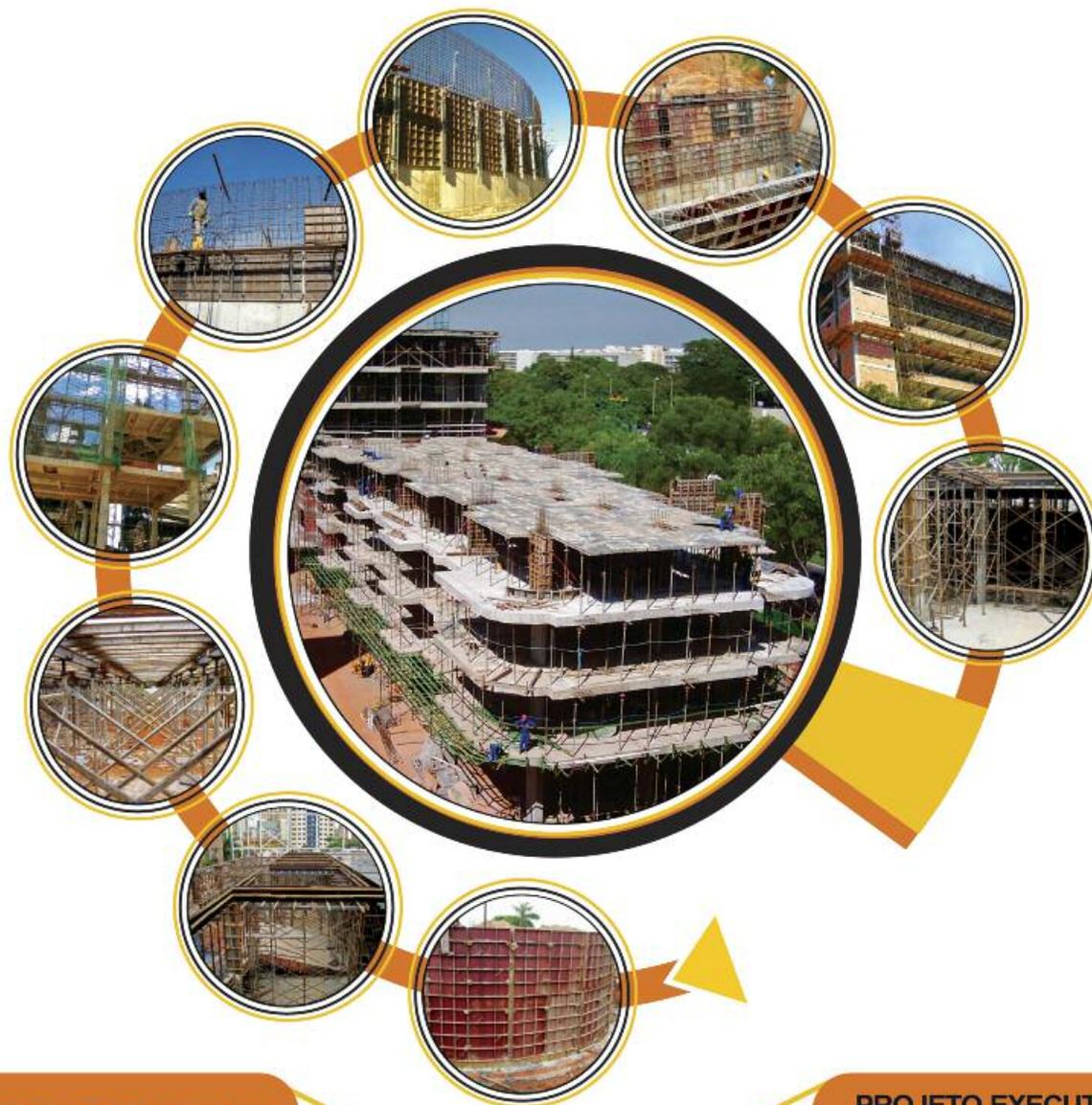


Av. T-1 nº 2.294, S. Bueno (entre T-9 e T-10) • Goiânia - Goiás  
Fone: (62) 3545-3300 • [www.goiarte.com.br](http://www.goiarte.com.br)

Soluções Inovadoras  
em pré-fabricados

# FORMAS E ESCORAMENTOS

LOCAÇÃO VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA



MAIS DE DOIS MILHÕES  
DE METROS CÚBICOS  
DE OBRA CONSTRUÍDA!

A PRIMEIRA EMPRESA  
DE ESCORAMENTOS DO  
ESTADO DE GOIÁS.

PROJETO EXECUTIVO  
PROFISSIONAIS  
ESPECIALIZADOS  
E FABRICAÇÃO PRÓPRIA

**LOCAGYN**  
ESCORAMENTOS

Rua 12 esq. C/Rua 1, QD. 05, Lt.10 - Polo Empresarial - Aparecida de Goiânia - Goiás

WWW.LOCAGYN.COM.BR | Fone: (62) 3546-4617